Anno VII — Rio de Janeiro --- Domingo, 30 de Setembro de 191 — N. 2.080

HOJE

A TEMPO — Maxima, 20,6; minima, 19,0.

A NOITE

HOJE

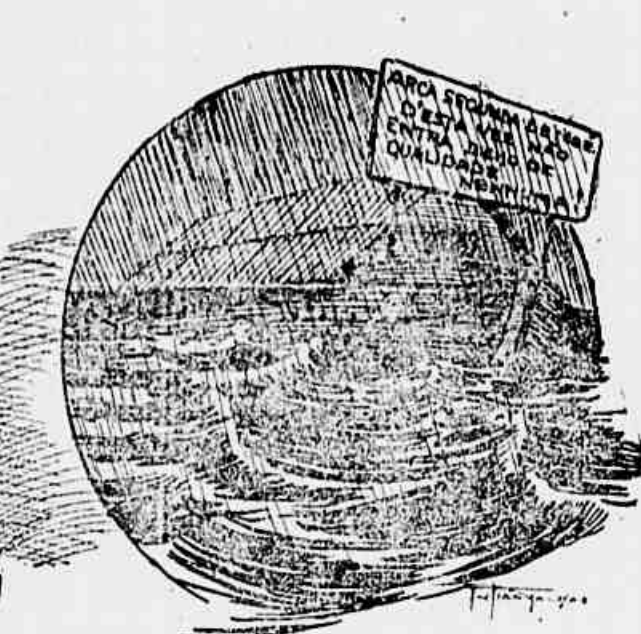
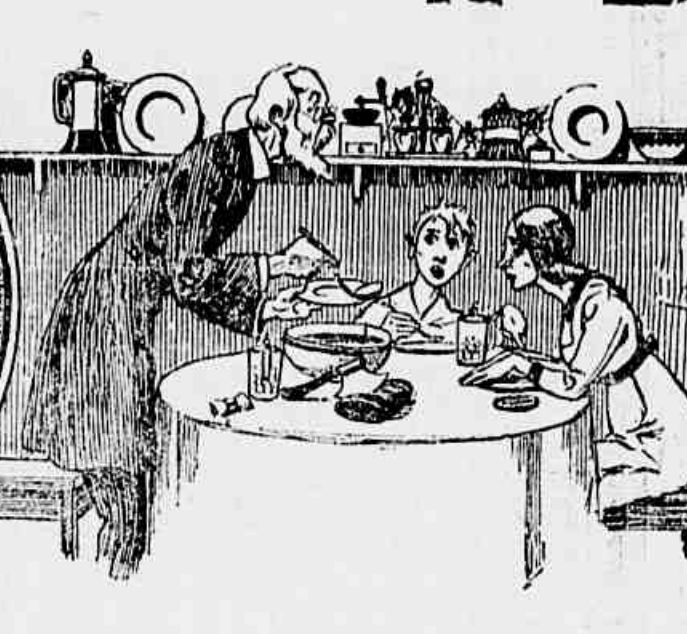
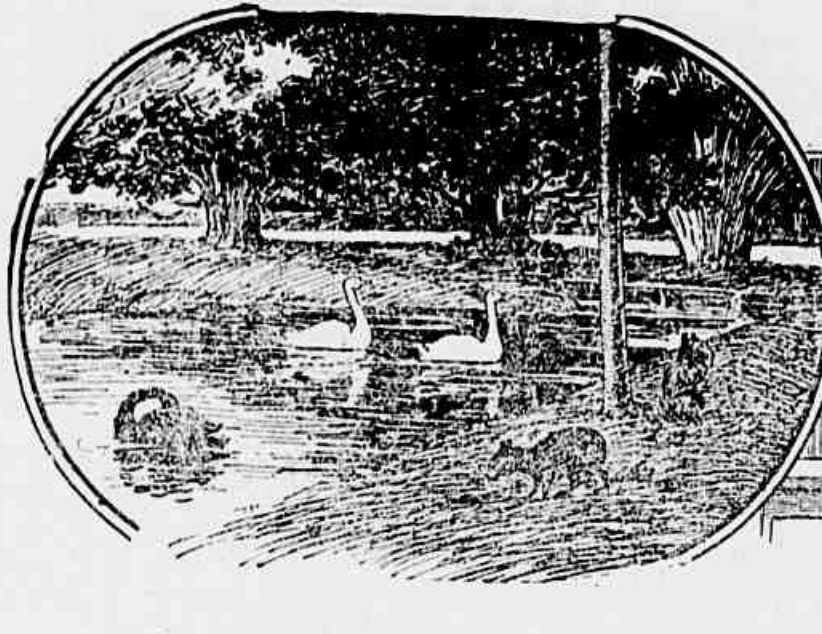
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O SENADO NO JARDIM DA ACCLAMAÇÃO!

OPINIÃO DOS CYSNES — *Si os senadores não vierem declamar ao ar livre, como os do theatro da Natureza!...*
OPINIÃO DAS TIMIDAS COTIAS — *Antes o Senado do que o Tribunal do Jury!...*

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

O PEQUENO — *Pae, pae! Ella teve uma mosca no caldo e não a quer repartir comnosco!...*

AS CRIADAS DE HOJE

— *E a senhora compra vitella todos os dias? E' que, por ordem do meu medico, só posso comer vitella. Vitella ou frango. E tenho de tomar dous calices de vinho do Porto, um ao almoço e outro ao jantar. E uma chicara de chocolate com gemmas de ovos, todas as manhãs; antes de me levantar da cama...*

Mas será preciso esperar pelo segundo diluvio!...

Portugal-Brasil

Confirma-se a vinda de uma importante embaixada

Magalhães Lima — Alexandre Braga — João de Barros

Ha dias já que telegrammas de Lisboa vêm alludindo á vinda de uma embaixada especial portugueza ao Rio de Janeiro, por occasião das festas de 15 de novembro, falando-se em varios nomes. Essa informação está agora inteiramente confirmada. A Republica portugueza, aproveitando essa data nacional, envia ao Rio de Janeiro uma missão para saudar o Brasil, composta dos Srs. Magalhães Lima, Alexandre Braga e João de Barros.

O gesto do governo de Portugal serviria, em outro qualquer momento, para demonstrar a cordialidade existente entre os dous paizes; agora, pelas circumstancias que o mundo atravessa, o facto tem uma importancia muito maior, tem uma significação muito mais ampla e que a ninguem póde escapar. As duas democracias, que constituem, ao sul da Europa e ao sul da America, uma raça forte e progressiva, de tradições gloriosas, unem-se estreitamente e procuram formar como que um só povo, que a distancia não divide porque um e outro commungam nos mesmos ideaes politicos e nas mesmas aspirações. A guerra que ha mais de tres annos ensanguenta e ameaça subverter o mundo nos seus fundamentos, terá como consequencia directa, no que parece, a união de todas as nacionalidades, cujas particulas circumstancias eventuaes ou a força bruta haviam separado. Por toda a parte domina soberanamente essa suprema aspiração da união nacional. Portugal e Brasil sempre foram, é certo, dous bons irmãos desde que nos tornámos numa nação independente. Mas dous bons irmãos que, muitas vezes, só pela força de habito se apertavam as mãos, pois que viviam, si não de todo indifferentes um ao outro, pelo menos desconhecendo commummente um o que se passava na casa do outro. Com a

O Sr. Alexandre Braga

proclamação da Republica em Portugal os dous paizes começaram a olhar-se com mais interesse. Não porque a differença do regimen concorresse no theatro para os separar, mas apenas porque alguns dos homens que, com a Republica, subiram ao poder em Portugal eram velhos amigos do Brasil, conheciam intimamente o Brasil, porque tinham vivido entre nós, e mesmo alguns, como o actual presidente, o Dr. Bernardino Machado, aqui haviam nascido. Depois, os republicanos portuguezes jámais poderão esquecer que foi o Brasil o primeiro paiz que reconheceu a Republica portugueza, estando então no governo o Dr. Nilo Peçanha. E a Republica portugueza só tem dado mostras crescentes da sua sympathia pelo Brasil, bastando recordar, entre outras cousas, a decretação do 3 de maio como data nacional. Tudo isto, é natural, concorreu em muito para estreitar as relações entre os dous paizes.

A embaixada que nos vae visitar a 15 de novembro é, pois, outra eloquente manifestação das sympathias que unem Portugal e Brasil. Não é a primeira vez, é certo, que a Republica se associa Portugal, porque a 15 de novembro de 1910 veiu ao Rio, especialmente, saudar o Brasil, o cruzador "Adamastor". A Republica portugueza, que ainda não tinha um mez, agradecia por essa fórma ao Brasil o seu reconhecimento. A embaixada que vem agora é a mais representativa de quantas nos tem enviado Portugal. Basta reparar para os nomes de seus membros.

Do Sr. Magalhães Lima quasi que nem precisamos falar, tão conhecido elle é entre nós. Brasileiro de nascimento, carioca, é um velho amigo do Brasil, cuja propaganda tem feito por toda a Europa, tendo sempre o nome do nosso paiz nos labios para juntal-o ao de Portugal. Antigo senador, antigo ministro, o Sr. Magalhães Lima tem representado Portugal em numerosos congressos no estrangeiro, e ainda agora encontra-se em Paris, como delegado de Portugal no Congresso dos Intellectuaes Latinos, onde vae defender a idéa da Confederação Luso-brasileira, a que hontem nos referimos largamente. Ninguem, portanto, como elle, estava indicado para presidente da embaixada que vem visitar-nos em novembro.

O Sr. Alexandre Braga, actual ministro da Justiça, é tambem nosso conhecido, pois visitou o Rio de Janeiro ha cinco annos, tendo feito aqui diversas conferencias. E' um dos maiores oradores da lingua portugueza e um dos chefes da democracia lusitana.

Tambem o poeta João de Barros já visitou o Brasil e o seu nome é talvez o mais conhecido entre nós de todos os jovens intellectuaes do paiz irmão. João de Barros, que é actualmente deputado, pertence á Academia Brasileira de Letras, como um dos seus socios correspondentes.

A missão que vem saudar o Brasil

LISBOA, 30 (Havas) — Um paquete conduzirá ao Brasil, afim de saudar este paiz, por occasião do anniversario da proclamação da Republica, uma missão de que fazem parte o antigo ministro Magalhães Lima, grão-mestre da Maçonaria portugueza; o ministro da Justiça, Dr. Alexandre Braga, e o deputado João de Barros, socio correspondente da Academia Brasileira.

Na embaixada portugueza até á tarde não havia nenhuma communicação official.

As relações secretas entre o ex-czar e o kaiser

MAIS ALGUNS TELEGRAMMAS SECRETOS TROCADOS ENTRE OS DOUS IMPERADORES

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — O Sr. Bernstein, correspondente em Petrogrado do "New York Herald", enviou ao seu jornal mais alguns telegrammas secretos trocados entre o ex-czar e o kaiser e agora encontrados nos archivos do palacio de Tsarskoe-Selo e relativos todos elles á guerra russo-japoneza.

Eis alguns dos mais importantes desses despachos:

"Tsarskoe-Selo, fevereiro de 1905 — O almirante Rojestwensky telegraphou hontem annunciando que, pela terceira vez, dous navios carvoeiros da Companhia Hamburgo-Americana não receberam ordem de ir além de Madagascar sob bandeira allemã. Quanto á phase pecuniaria da questão e ás garantias contra os riscos de guerra, tudo foi resolvido já com a companhia por intermedio da casa bancaria Mendelssohn. Mas a companhia não quer dar ordens aos seus navios emquanto não receber instrucções do governo allemão. Peço-te, portanto, que dês as necessarias ordens para que os navios tenham permissão de ir mais além, pois sem isso a partida da minha esquadra é absolutamente impossivel. (A.) — *Nicky*."

"Berlim, fevereiro — Voltando ao caso do carvão para a tua esquadra, tenho a dizer que nada posso fazer sem dar nenhumas instrucções, pois trata-se de uma companhia particular. Os directores da Hamburgo-Americana conhecem a situação, e a companhia tem plena liberdade de acção e todos os riscos e perigos correm por sua conta. Saudades a Alice. (A.) — *Willy*."

"Berlim, março — Telegrapho-te durante um forte temporal de sueste, que me apanhou ao norte de Stockholmo e me trouxe ao golpho da Finlandia. Não posso passar por aqui sem enviar-te as minhas mais cordiaes saudações. Daria um thesouro para ter o prazer de ver-te em terra ou a bordo do teu hiate, como simples visitante e sem nenhuma festa. — Teu *Willy*."

"Tsarskoe-Selo, março — Agrada-me a tua proposta de te encontrar em Bjorkesund; mas em Viburgo seria um logar mais apropriado para nos encontrarmos. E' um local agradavel e tranquillo e ali poderemos encontrar-nos a bordo do meu hiate. Longe da côrte, passaremos um dia agradavel. Espero com anciedade o momento de ver-te. (A.) — *Nicky*."

Morre um tenor italiano

NOVA YORK, 30 (Havas) — Morreu o tenor italiano Luca Botta.

Affonso Coelho de novo em actividade

Um telegramma que dá que pensar...

De Victoria, com a nota de "particular", recebemos na manhã de hoje o despacho que inserimos abaixo. Affonso Coelho, ao tempo de suas proezas, mais de uma vez se servira do telegrapho para passar noticias fantasticas, em seu proveito, para os jornaes. O vapor "Manáos", em que elle regressa da Bahia, passou hontem pela Victoria, devendo chegar ao nosso porto hoje á tarde.

Eis o despacho a que nos referimos:

"VICTORIA, 30 — Passaram aqui os agentes do moedeiro falso Affonso Coelho, que conseguiu mystificar a policia bahiana, desviando suas pesquizas em sentido opposto ao verdadeiro fim que o levara ao norte. Affonso Coelho, para melhor vender mais de dous mil contos falsos, preparou indicios de falsidade noutro sentido contra bancos e casas commerciaes com uma correspondencia adrede organisada e fingiu habilmente seu papel, deixando tudo na sua bagagem para que fosse descoberta. Assim succedeu e o celebre falsario só foi pegado quando já não lhe restava uma só nota falsa que o compromettesse.

Um de seus agentes, desgostoso pelo roubo, que, diz, lhe fizera a propria policia, tudo narra, citando factos e pessoas altamente collocadas e amigas de Affonso Coelho. "A Tarde", de 26, da Bahia, relata que se acha em poder do chefe de policia curiosa documentação encontrada noutra bagagem de Affonso Coelho, occultada por este e em que por ella se vê que o falsario estava envolvido nas celebres bandalheiras da venda dos armamentos do Brasil, de parceria com pessoas de grande destaque politico. Affonso Coelho possue em sua correspondencia apprehendida cartas amistosas de muitos politicos da Argentina e do Perú, os quaes lhe promettiam obter da esposa do presidente Saenz Peña a sua protecção para o negocio a effectuar-se.

Até hoje é um mysterio o modo como Affonso Coelho se desvencilhou do processo que por isso lhe fizeram no Chile e na Argentina, pois á ultima hora soubemos que já voltou da Bahia e tomou o trem aqui hoje para Itapemirim."

A utilisação dos vapores allemães internados no Uruguay

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) — Na reunião que realisaram os delegados dos operarios e trabalhadores do porto foi approvada a proposta de enviar ao presidente da Republica uma mensagem a favor da utilisação dos vapores allemães aqui internados.

Explicação satisfatoria

Mesmo depois da extincção dos equiparados, não desappareceu o mercantilismo na instrucção secundaria.

Collegios ha que se esquecem de que a matricula de um pequeno entre os seus alumnos é um contrato da fórma do ut des. O pae dá por mez um tanto, para que o estabelecimento forneça em troca ao menino uma certa dóse de francez, inglez, geographia, philatelia, football, etc., conforme a combinação.

Alguns collegios não cumprem o accordo. No fim do anno, em vez de devolverem o pequeno abastecido da quantidade de linguas e sciencias contratada, restituem-n'o com a cabeça vasia e um pistolão no bolso para o examinador do Pedro II.

Mas ha outros que tomam a serio a sua responsabilidade, exigem a frequencia dos alumnos, lhes fiscalisam os estudos. E' uma tarefa penosa, porque a malandragem é qualidade innata á raça dos collegiaes.

O Externato Tres Estrellas é dessa especie. O director não deixa os alumnos pisar em ramo verde.

Quinta-feira faltou um delles. No dia seguinte o director chamou-o:

— Sr. Moraes, por que motivo não veiu o senhor hontem á aula?

— Estive doente.

— De que?

— Estive de cama, muito mal. O nome da doença não sei, porque o medico não disse.

— Sr. Moraes, olhe para mim! — disse o director, de cenho carregado.

O pequeno encarou-o. O director continuou:

— O senhor então esteve hontem mal, de cama?

— Sim, senhor.

— Então me diga como é que eu o vi passar ali na esquina, de bicycleta, por signal que olhando para aqui, para ver si havia alguem á janella?

— O senhor me viu passar?

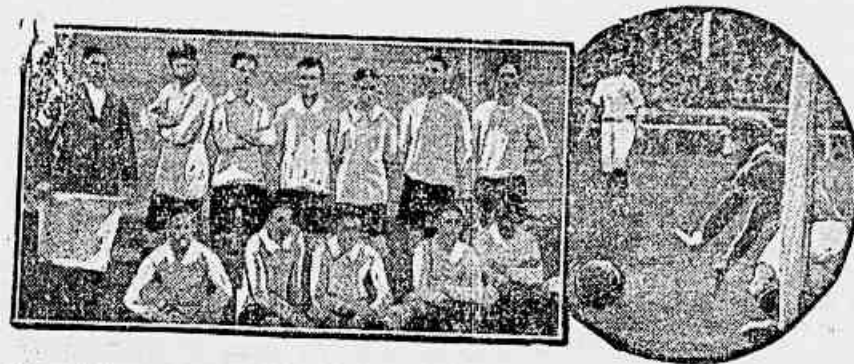
— Vi!

O pequeno perturbou-se um pouco, mas recobrou logo a calma:

— Ah! sim; agora me lembro. Foi na hora que eu ia chamar o medico. — R.

O Campeonato Sul-americano de Football

Uruguayos, argentinos, chilenos e brasileiros

O INICIO HOJE

O primeiro cliché representa o team uruguayo; vê-se nelle, na extrema direita da primeira fila, o player Gradin que será substituido hoje por Soruma, o que está de pé, á esquerda, servindo de linesmen. O segundo cliché, oval, mostra uma defesa de Guerrero, o keeper chileno, durante o match Uruguay x Chile do Campeonato de Tucuman

Hoje em Montevidéo será iniciado o Campeonato Sul-Americano de Football. Concorrem a esse campeonato quatro paizes: Brasil, Uruguay, Argentina e Chile.

A sorte tinha escolhido para iniciarem esse importante torneio o Brasil e a Argentina. Attendendo, porém, á longa viagem feita pelos "footballers" brasileiros, que só ante-hontem aportaram a Montevidéo, ficou accordado que o primeiro encontro em disputa do campeonato se realise entre os "scratches" uruguayo e chileno.

Os "scratches" que vão lutar, iniciando o campeonato, estão constituidos, ao que se sabe, da seguinte fórma:

Uruguay — Saporiti — Urdanaran, Varella — Pacheco, Rodriguez, Vauzzino — Perez, Romano, Pendibene, Scarrone, Soruma.

Chile — Guerrero — Gatica, Cardenas — Alvarado, Baeza, Cisterna — Geldes, Podas, Miruoz, Eucina, Paredes.

Foi escolhido para actuar como juiz nesse importante encontro o "center-half" do "scratch" brasileiro Sylvio Lagreca.

Os conjuntos que se vão bater hoje são quasi os mesmos, principalmente o uruguayo, que lutaram por occasião do Campeonato de Tucuman, realisado o anno passado, por occasião das festas commemorativas do centenario argentino, em julho. E, curiosa coincidencia, foi o Uruguay o campeão daquelle torneio sul-americano, collocando-se os chilenos em ultimo logar. No encontro entre elles, no Campeonato de Tucuman, foi vencedor o "scratch" uruguayo pelo "score" de 4 a 1.

Pelo que se póde saber, ambos os "scratches" vão apparecer no presente campeonato bem mais fortes. Os chilenos principalmente, querendo desfazer tanto quanto possivel a má figura feita em 1916, prepararam-se com grande cuidado, e ninguem póde negar as suas justas pretenções ao titulo de campeão sul-americano este anno.

O local dos jogos

Convencido da grande importancia que têm os torneios internacionaes, mormente si são disputados em fórma de campeonato, o governo uruguayo mandou construir a expensas do erario publico um amplo "stadium" especialmente para a realisação do campeonato actual.

O "stadium", que tomou o nome de Nacional, foi construido em dous mezes e dias, e tão carinhosamente foi cuidada essa construcção que ella já é tida como a primeira no genero na America do Sul.

Esse "stadium" comporta, ao que se diz, 40.000 pessoas e está construido no interior do parque Central, de Montevidéo. A entrada dos jogadores é feita de maneira absolutamente independente, na previsão muito natural de atropelo ou qualquer aggressão aos "players" por parte do publico.

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) — Os jornaes publicam os retratos dos "footballers" brasileiros, com notas biographicas dos mesmos e sobre as suas impressões. Os jornaes consideram que o "team" brasileiro será um dos que farão papel mais brilhante.

Os "footballers" brasileiros foram hospedados no hotel Colon.

Um concurso artistico

que vae despertando grande attenção

As tres concorrentes: ao centro, Mlle. Beatrice Ten Brinck Sherrard; á direita, Mlle. Marietta de Verney Campello, e á esquerda, D. Lydia de Albuquerque Salgado

Nas nossas rodas artisticas e mundanas continua despertando a mais viva anciedade o primeiro concurso de canto, a premio de viagem, instituido pelo actual regulamento do Instituto Nacional de Musica, e a realisar-se amanhã ás 3 horas da tarde, no Theatro Municipal.

E' uma anciedade que se justifica pelos nomes das tres concorrentes: Mlle. Beatrice Ten Brink Sherrard, D. Lydia de Albuquerque Salgado e Mlle. Marietta de Verney Campello, cantoras sobejamente conhecidas e cujas vozes, embora differentes, têm merecido dos nossos criticos referencias elogiosas e de destaque, além da sagração que lhes deu o Instituto Nacional de Musica, conferindo-lhes os primeiros premios de canto e medalhas de ouro, após um curso em que as tres concorrentes revelaram as suas aptidões artisticas, como alumnas, respectivamente, dos professores Carlos de Carvalho, Amaro Barreto e Isabel de Verney Campello.

A commissão julgadora, que será presidida pelo Sr. Dr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica, é constituida pelos Srs. professores Francisco Braga, José De Larrigue de Faro, Sr. Oscar Guanabarino, e DD. Maria Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, Rox King Shaw e Vera de Vasconcellos de Albuquerque, e terá a assistencia do Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça. E' este o programma:

1º, aria classica, tirada á sorte, dentre seis que o concorrente apresentará; 2º, uma peça de vernaculo, de escolha do corrente; 3º, uma peça, em idioma de escolha do concorrente, de alto valor e transcendencia: aria, scena dramatica, ou fragmento de acto de opera, podendo ser com coros ou com o auxilio de artistas que lhe dêm as deixas, completando, assim, a acção theatral.

Os concorrentes demonstrarão mais ter conhecimentos geraes das linguas franceza e italiana.

A questão da carne de vacca e o Sr. Fausto Ferraz

Como S. Ex. encara esse assumpto

Ha quasi um mez que se achava ausente o Sr. deputado Fausto Ferraz. Vimol-o hoje, de regresso da altiva Minas, de onde trazia impressões felizes. Um telegramma, porém, que recebera de innumeros criadores e invernistas da sua zona, estava a impaciental-o. Mostrava-nos S. Ex. o despacho e dizia:

— E' uma cousa inconstitucional o monopolio! Não póde ser feito... Seria um desastre para a pecuaria nacional, porque a Britannica, firmando o monopolio, acabaria impondo o preço...

— ...que para o consumidor é bastante elevado! — atalhámos.

— ...mas que é o mesmo que paga o consumidor de Minas — arrematou S. Ex., para passar a expôr:

— A culpa não é do productor, e sim do momento. E' a guerra, é o kaiser... A exportação das carnes congeladas attingiu nesses ultimos oito mezes a quarenta e dous mil contos, segundo estatisticas dos portos de Santos e do Rio de Janeiro. Ora, é facil de se calcular o abalo que tal exportação veiu causar no nosso mercado, que consome annualmente carne avaliada em egual quantia. Houve, portanto, excassez do producto e dahi a alta do preço, não só para o Rio como para os centros productores. Deante disto muita gente naturalmente defenderá a conveniencia de se limitar ou prohibir a exportação, não é verdade? Mas essa medida seria um desastre. Minas possue vastos campos de criação que estão agora se desenvolvendo de maneira assombrosa. Todo mundo em seu Estado quer agora cuidar de invernadas, devido á procura e o valor do gado. Si amanhã se falar em prohibir a exportação, ou noutra medida semelhante, haverá um retrahimento, um desanimo natural que virá prejudicar fundamente o futuro da nossa pecuaria. O verdadeiro, nestas condições, é o povo supportar um pouco, embora temporariamente, a elevação de mais um ou dous tostões por kilo de carne. O absurdo seria o monopolio, cuja consequencia fatal seria de prejudicar a criação ou a de aggravar ainda mais a situação do consumidor. Felizmente Minas possue recurso para evitar a conclusão do falado monopolio: é a Cooperativa Pastoril Sul-Mineira, que, de um momento para outro, querendo, suspende a venda de gado por quinze ou trinta dias, estabelecendo-se então a alternativa de ficar o Rio sem carne ou de se afastar de vez o temor do monopolio.

Diz ainda o Sr. Fausto Ferraz que a grande e rapida procura de gado abalou um pouco a industria de Minas, por isso que a exportação enorme desses ultimos tempos veiu diminuir os rebanhos. Matavam desapiedadamente sommas incriveis de vaccas prenhes. Só em Lavras, nestas condições, foram sacrificadas 800, o que quer dizer, inutilisaram-se mil e seiscentas cabeças.

O deputado Ferraz sorriu victorioso e depois accrescentou:

— Apezar disto, quando, não ha muito tempo, gritei da tribuna da Camara contra taes attentados, mostrando que os mesmos resultariam em futuros desastres para a pecuaria nacional, e defendendo a apresentação de um projecto cujo fim era o de estabelecer a fiscalisação nos matadouros, todo o mundo ficou a rir e a imprensa quiz fazer uma grande pandega em torno da minha idéa. Agora, o resultado ahi está patente... Quero ver si ainda ha quem venha dizer que eu não tinha razão...

O banquete-plataforma do Sr. Rodrigues Alves

Entre os politicos de alto cothurno já foi assentado o dia do banquete que vão offerecer ao Sr. Rodrigues Alves, candidato á presidencia da Republica, e no qual, conforme a praxe, naturalmente S. Ex. lerá a sua plataforma. O banquete foi marcado para o proximo dia 23 de outubro.

A diminuição do imposto sobre vencimentos

Um telegramma ao Sr. presidente da Republica

O Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica em exercicio, recebeu hoje do Maranhão o seguinte telegramma:

"Funccionarios postaes deste Estado, como maranhenses, congratulam-se com V. Ex., testemunhando sincera gratidão lei relativa imposto vencimentos, maximé haver recebido sancção distincto compatricio. Saudações — (A.) A. Ad... Almeida e outros."

Ecos e novidades

Não tarde o Sr. prefeito no compromisso de sua promessa de rectificar a nomenclatura das ruas da cidade... Felizmente, já se diz que os trabalhos preliminares já estão promptos e que falta apenas a sancção prefeitural... Mas, essa rectificação não deve attingir apenas ás ruas de nomes eguaes, ao restabelecimento dos nomes tradicionaes, ao baptismo das ruas novas. Ha nesse problema um aspecto não menos interessante e que encontrará agora o momento opportuno de ser resolvido; é o das ruas de nomes compridos... Avenida Marechal Floriano Peixoto, Rua Chefe de Divisão Salgado, Rua Senador Esteves Junior, etc... Para que isso? Para que essa complicação nos endereços dos moradores dessas ruas? Por que não se dão a essas ruas os nomes mais simples e mais expressivos de Avenida Floriano ou Marechal Floriano? Por que não Rua Chefe Salgado ou Almirante Salgado, ou Salgado? Por que não Rua Esteves Junior, simplesmente? Não será mais pratico?

Mas, ha ainda outros casos que devem ser attendidos. A Praça Affonso Penna, por exemplo, podia mudar de nome, porque se presta a confusões continuas com a Praça Saenz Peña. Para homenagear o ex-presidente da Republica bastará a linda Rua Affonso Penna. Aquella Praça Marechal Floriano ali em frente ao Municipal, é outra idiotice. Por que ali está a estatua do marechal? Mas, então o largo do Rocio devia se chamar Praça D. Pedro I; o Largo de S. Francisco, Praça José Bonifacio; a Praça Quinze, Praça General Osorio, etc. Para que Praça Marechal Floriano, si já existe uma Avenida Marechal Floriano, e aliás uma das mais importantes ruas da cidade?

* * *

A aposentadoria do Sr. João Neiva, superintendente da redacção de debates da Camara dos Deputados, provocou uma feroz luta de appetites á promoção entre varios funccionarios da secretaria da Camara, por estar assentado o preenchimento daquelle logar pelo Sr. Joaquim de Salles. Como o segundo official Eugenio Padilha não devesse ser promovido nem por antiguidade, e parece que nem por merecimento, conseguiu as assignaturas de varios deputados para esta escandalosissima emenda:

"Todos os officiaes da secretaria da Camara dos Deputados, passarão a constituir uma só classe, com a denominação de "officiaes" e com os vencimentos que competem aos actuaes primeiros officiaes."

São apenas mais 2:400$ annuaes por segundo official... isto é, mais de uma dezena de contos para attender a um desejo muito comprehensivel, mas absolutamente inattendivel.

Pode alguem acreditar que a Camara concorde com esta pretensão? Amanhã, os "officiaes" passarão a constituir uma só classe, com a denominação de "bebês" da patria, já que os deputados são os paes da dita e com vencimentos de contos de réis mensaes...

* * *

Os jornaes de Buenos Aires, recem-chegados, contam com pormenores o incidente havido entre o dansarino Nijinsky e a empresa do theatro Colon, e de que resultou o fechamento desse theatro, por ordem da Municipalidade. O caso, que deve interessar ao Rio, pode ser assim resumido: A empresa, nos seus reclames para a assignatura dos ballados russos, dera a entender que Nijinsky dansaria em todos os espectaculos e se compromettera a trazer na direcção da companhia, como director geral, directores de orchestra e scenographo, os Srs. Diaguileff, Strawinsky, Ravel e Bakst. Mas, não só não cumprira esse compromisso, como declarara não ter elementos para obrigar Nijinsky a dansar em todas as récitas de assignatura, porque este dansarino tinha com Diaguileff um contrato apenas para vinte récitas em toda a America, e esse contrato deveria terminar a 26 de setembro.

Os assignantes protestaram, levaram o caso ao conhecimento do intendente, que providenciou, mandando fechar o theatro, e promovendo a abertura de um inquerito em que se apurassem as responsabilidades...

O caso nos interessa porque, aqui, no Rio, a assignatura foi feita nas mesmas condições de Buenos Aires, Nijinsky dansou quando quiz ou quando o obrigava o seu contrato pessoal, ninguem protestou, ninguem falou nisso e tudo correu como no melhor dos mundos...

Já com a temporada de opera se vira a differença existente entre a maneira por que é fiscalisado o contrato do Colon e a maneira por que é fiscalisado o contrato do Municipal. Em Buenos Aires, a empresa não conseguiu levar á scena a opera "Lakmé", porque a "commission administrativa" do Colon vetou essa representação, achando que a companhia não estava em condições de cantal-a devidamente. E, por isso, a empresa foi multada. Aqui, no Rio, constava do compromisso da empresa cantar a "Walkyria". Mas, por isso ou por aquillo, a propria empresa achou que não devia cumprir o contrato, resolveu, "sponte sua" não cantar a opera, não deu a menor satisfação aos assignantes, e tudo ficou por isso mesmo...

E ainda ha quem fique zangado quando os estrangeiros dizem que o Brasil é um paiz de bôrra...

Si não fosse o receio de um processo por desacato, era o caso de se dizer — "Ora bolas"!..

* * *

O imposto sobre vencimentos.

A nova tabella do imposto sobre vencimentos, ante-hontem sanccionada pelo Sr. presidente da Republica, diz:

c) ...... de mais de 100$ até 300$ mensaes, inclusive, 2 °|°; de mais de 300$ até 1:000$, inclusive, 4 °|°; de mais de 1:000$, 7 °|°.

Os funccionarios publicos desejariam saber, por nosso intermedio — e para este fim nos mandaram uma carta — si o imposto é proporcional ou progressivo. Si for proporcional, a reducção aproveita muito mais aos altos vencimentos que aos modestos: 301$ pagarão os mesmos 4 °|° que 1:000$. Si for progressivo, a tabella será a seguinte:

Até 100$, livres de imposto; de 101$ a 300$, livres os primeiros 100$ e 2 °|° sobre os 200$ restantes, num total de 4$, para os de 301$; de 301$ a 1:000$, livres os primeiros 100$, 2 °|° sobre os 200$ seguintes e 4 °|° sobre os 700$ restantes, isto é, para 500$, por exemplo, um total de 12$, e assim por deante.

O «Itapura» só saiu hoje

O "Itapura", da casa Lage Irmãos, que devia ter saido hontem, só o fez hoje, pelas 9 horas da manhã. O motivo foi ter este navio, quando saia da ilha do Vianna, em direcção ao poço, batido numa pedra proximo áquella ilha, prejudicial á navegação, quando a maré está baixa, e que até hoje não foi assignalada por uma boia.

Por prevenção da companhia, o navio voltou novamente á ilha, onde após ter descarregado, sido vistoriado e julgado em condições de navegar, serviços esses que só ficaram concluidos hoje, pela manhã, seguiu destino ao porto de Macau com as escalas annunciadas.

A exportação do trigo e da farinha do Uruguay para o Brasil

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) — O presidente da commissão de productores e negociantes de cereaes recebeu uma petição de um grupo de cerealistas, que, analysando a situação do mercado, mostram a conveniencia de ser autorisada a exportação do trigo e da farinha e apontam a possibilidade de isso poder ser feito pela linha terrestre para o Brasil, como sendo a mais facil e economica.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 30 (Havas) — O ultimo communicado do marechal Sir Douglas Haig é do teor seguinte:

"Repellimos um ataque imprevisto do inimigo e fizemos alguns prisioneiros ao norte de Lens. Num encontro de patrulhas travado nas visinhanças da estrada de Bapaume a Cambrai, capturámos tambem alguns soldados inimigos.

A nossa artilharia continúa activa na frente de Ypres. Os nossos aviadores bombardearam os aerodromos de Gontrode e Carrières e alvejaram com bons resultados os comboios e acantonamentos de tropas inimigas. Conseguiram abater nove aeroplanos allemães, obrigando quatro outros a aterrar. Dos nossos faltam tres."

O ultimo communicado inglez

LONDRES, 30 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"A léste do bosque do Polygno, os nossos fogos dispersaram uma concentração de infantaria inimiga.

Encontros de patrulhas ao sul de Lens, nos quaes fizemos alguns prisioneiros."

NA RUSSIA

Lenine e Zinevieff foram presos

PETROGRADO, 30 (Havas) — O Sr. Kerenski, chefe do governo, ordenou em data de hontem, a prisão dos agitadores revolucionarios Lenine e Zinevieff.

PORTUGAL NA GUERRA

Soldados portuguezes na Inglaterra e na França

LISBOA, 30 (Havas) — Noticias de Londres dizem que foram recebidos na Inglaterra com affectuosas manifestações os officiaes e soldados portuguezes que ali chegaram recentemente.

Da França informam que chegaram ali sem novidade os transportes que daqui partiram ha dias conduzindo novos contingentes de tropas.

O adiamento da visita presidencial ás linhas de frente

LISBOA, 30 (Havas) — O vespertino "A Capital", referindo-se ao adiamento da visita do presidente Bernardino Machado ás linhas de frente, diz que elle foi motivado pela necessidade de se resolver quanto antes a crise ministerial. A "Opinião" diz que o adiamento da viagem foi determinado por motivo de força maior. Todos os jornaes, porém, são unanimes em affirmar que o programma da visita presidencial não soffreu mais nenhuma alteração.

Ignorancia fatal!

Um impressionante romance

A queda de uma filha familia

A juventude, quando não tem um espirito forte a guial-a com energia e dedicação, facilmente se transvia e perde.

Num flagrante da vida, o publico poderá assistir amanhã, no elegante cinema Parisiense, que é e cada vez mais o ponto "chic" da nossa sociedade elegante, á historia impressionante da quéda irremediavel de uma virgem louca.

Essa historia, esse drama profundamente impressionante pela verdade das suas scenas e pela delicadeza artistica com que são apresentadas na tela, está encerrada no magistral film — "Ignorancia fatal", que o Parisiense começará a exhibir de amanhã em deante.

"Ignorancia fatal", pela belleza do seu thema tão humano e pela estructura vigorosa do seu entrecho, obteve na America do Norte um successo excepcional. "Ignorancia fatal" será amanhã, e pelo Parisiense, levado pela primeira vez na America do Sul, e, certamente, obterá entre nós o mesmo successo com que milhões de pessoas, em tres mil vezes consecutivas com que foi exhibido só num theatro, o applaudiram em Nova York, e em outras cidades americanas. E é justo esse successo, pois "Ignorancia fatal", além do enredo empolgante que desenvolve magnificamente cinematographado, tem ainda um desempenho artistico que honra a arte dramatica norte-americana.

A Camara de Oliveira não foi invadida

Recebemos de Oliveira, em Minas, o seguinte telegramma, datado de hontem:

"A invasão da Camara para annullar os trabalhos do alistamento militar se deu na villa de Passatempo e não nesta cidade. Peço rectificar essa noticia de um jornal de S. Paulo. — Djalma Pinheiro Chagas, vice-presidente da Camara."

AMORES...

A viuva Thereza Monteiro, portugueza, de 29 annos, residente á rua do Senado n. 46, tentou suicidar-se, ingerindo quatro capsulas de um pó venenoso.

Thereza, que levou a effeito esse acto tresloucado por ciumes do amante, foi posta fóra de perigo pela Assistencia Municipal.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do caso.

Movimento do porto

Entraram hoje, pela manhã, procedente de Cardiff, o transporte de guerra inglez "Spilsby", com carvão para a esquadra ingleza, e o vapor nacional "Itapuca", procedente de Porto Alegre, trazendo 46 passageiros para o Rio.

O resurgimento da fabrica de Ipanema

Uma palestra com o professor Lima Mindelo

Num dos passados numeros desta folha tratámos do resurgimento da Fabrica de Ferro do Ipanema, publicando uma palestra com S. Ex. o Sr. ministro da Guerra. Nesse numero do jornal tivemos necessidade de fazer referencias ao nome do professor Lima Mindelo,

O Sr. prof. Lima Mindello

que rege, na Escola do Realengo, a cadeira de metallurgia, e que em novembro do anno passado havia realisado, no Club Militar, uma conferencia sobre o assumpto.

Encontrámos esse professor e com S. S. entretivemos uma palestra, ainda sobre a materia em questão. O Dr. Mindelo, em começo, disse-nos que o topico isolado de sua conferencia, por nós citado, poderia deixar parecer ser elle contrario ao resurgimento da velha fabrica, o que não é absolutamente verdade.

A sua conferencia principia com estas phrases:

"São dignas dos maiores encomios as aspirações da administração da Guerra, procurando dotar o nosso Exercito de um estabelecimento onde os nossos jovens camaradas adquiram os conhecimentos praticos da technica metallurgica, cuja falta tanto se faz sentir entre nós pela deficiencia dos meios de aprendizagem; e mais adeante: todo e qualquer dispendio, judiciosamente applicado á creação da siderurgia nos nossos departamentos officiaes, será productivo, attentas as condições das nossas fabricas militares, que, em relação á materia prima, devem estar a coberto de qualquer eventualidade que de futuro possa estorvar ou mesmo difficultar o seu regular funccionamento.

Já disse: não regatearei applausos ao patriotico tentamen (resurgimento de Ipanema), perfeitamente justificavel nesta occasião de apertura financeiras, em que, mediante despesas relativamente reduzidas (não tão pequenas como se pensa), poderemos ter uma modestissima officina de aprendizagem para os nossos officiaes e de fornecimento de materia prima aos nossos estabelecimentos fabris militares."

Quando realisei essa conferencia, continuou o Dr. Mindelo, o ministro da Guerra nomeou uma commissão de tres officiaes para proceder a um estudo minucioso naquella fabrica, e a commissão, em seu relatorio, indicou o que deveria ser feito para o reencetamento dos trabalhos ali, com real proveito. Um dos officiaes, o Dr. Mendes Teixeira, havia avaliado em 150 contos a quantia necessaria para que a fabrica entrasse em pleno funccionamento. Fiz, então, sentir a esse camarada que a quantia era insufficiente. Depois, pelo relatorio, vi que os 150 contos eram para inicio dos trabalhos e que, durante quatro ou cinco annos, a fabrica iria augmentando, pouco a pouco, a producção, melhorando a sua apparelhagem e completando os serviços para o regular funccionamento. Assim, para esse aperfeiçoamento, seriam necessarios, nesse lapso de tempo, 500 contos.

Sobre a producção da fabrica, o Dr. Mindelo disse-nos que em vista das condições naturaes de Ipanema não pode ser ella intensificada. A jazida, accrescentou S. S., é de transporte e tudo nos leva a crer que a massa do minerio não permittirá uma exploração activa. Si, de futuro, o governo resolver a montagem de officinas para o fabrico de canhões, fuzis, armas brancas, a producção da fabrica não poderá supprir as necessidades de taes estabelecimentos. No caso de uma exploração interna, o esgotamento da jazida será inevitavel. Para a satisfação das necessidades actuaes a producção de Ipanema será sufficiente.

Perguntámos ainda ao Dr. Mindelo o que pensava sobre o fabrico do aço e S. S. nos respondeu que a montagem dos conversores na Usina Esperança e no nosso Arsenal de Guerra e do forno typo Martins-Siemens, que funcciona na Gamboa, são factos promissores para a nossa incipiente siderurgia; porém, estão longe de resolver o problema de modo completo. A solução do problema de siderurgia, entre nós, está no forno electrico, já experimentado pelo Dr. Augusto Barbosa, na Escola de Minas, de Ouro Preto, com excellentes resultados.

O summario da culpa de um falsario

JUIZ DE FO'RA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciou-se hontem o summario de culpa de Antonio Fernandes, accusado por crime de introducção de moeda falsa.

Para evitar o contacto das moscas

JUIZ DE FO'RA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — A Municipalidade vae obrigar os açougueiros a collocar telas nos respectivos estabelecimentos, afim de evitar o contacto das moscas com a carne verde.

Foram boas as experiencias das machinas do "Santarem"

RECIFE, 30 (A. A.) — Deram excellente resultado as experiencias das machinas do vapor "Santarem", que realisou uma viagem até ao cabo de Santo Agostinho.

Os "piratas" são incansaveis

Avançando no soldo do voluntario da Patria

Por despacho do ministro da Guerra de 23 de maio de 1914 o cabo voluntario da patria Candido José Luiz, então em Angra dos Reis, residente no Estado do Rio, por intermedio de seus procuradores major Coriolano de Alencastro e a firma Ferreira & Campos, desta praça, em processo que correu os seus tramites de julho de 1912 áquella data, foi habilitado á percepção do soldo vitalicio de cabo de esquadra e mandado incluir na respectiva turma para o devido pagamento. Aconteceu o cabo vir a fallecer em 1915 sem que houvesse recebido do Thesouro qualquer importancia do referido soldo. Conhecedores deste facto, os individuos João Flores e Manoel João Vendeiro, por intermedio de Henrique Alves da Silva, entraram em relações com o major Francisco de Paula da Cunha Sodré e accordaram em que o segundo, apresentando-se como si fosse o proprio cabo, já fallecido, constituisse o ultimo seu procurador, para a percepção do soldo ainda por haver. Foram ao tabellião Manoel Benicio, de Nictheroy, e a procuração foi passada. De posse desta procuração e outros documentos o major Cunha Sodré foi á Contabilidade da Guerra e conseguiu receber a quantia de 1:556$, relativo a certa época.

Como não tivessem recebido o soldo relativo ao periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1915, por ter caido em exercicio findo, escreveu o major Sodré um requerimento em nome de Candido Luiz, para que fosse feito o processo para a percepção da quantia restante. Este requerimento ia ser informado, quando no Ministerio da Guerra entra um outro assignado pelo 2º tenente Mario Dias Lima, procurador da viuva do cabo fallecido, apresentando a certidão de obito do cabo e requerendo o pagamento do que lhe era devido. Foi descoberta a fraude e os accusados processados.

Hoje o procurador criminal da Republica, Dr. Aprigio do Amorim Garcia, denunciou perante o juiz federal da 1ª Vara João Flores, Henrique Alves da Silva e o major Francisco de Paula da Cunha Sodré por crime de estellionato, e o tabellião Martins Faria pelo auxilio que prestou aos denunciados.

A lei eleitoral e a necessidade da sua reforma

Em introito ao seu livro recentemente editado, "Promptuario da Legislação Eleitoral", e de que demos noticia em outro local, o Dr. Edgard Costa, juiz, escreveu as palavras que se seguem, bastante impressionantes, sobre a necessidade da revisão da lei eleitoral inaugurada este anno:

"A reforma decretada o anno passado pelo Congresso, como uma necessidade absoluta e inadiavel que era para a garantia e pureza do direito de voto, de facto innovou, e de muito, o nosso systema eleitoral, quer na parte relativa ao alistamento, quer quanto ao processo das eleições, sendo innovação capital, dominante mesmo dessa reforma, o papel confiado ao poder judiciario, de principal executor da nova lei.

As incontestaveis vantagens dessa reforma sobre a legislação anterior ficaram claramente evidenciadas nas recentes eleições a que se procedeu no Districto Federal, as primeiras nelle realizadas sob o novo regimen. A imprensa, em sua unanimidade, e com ella toda a gente reconheceu que, emfim, a verdade das urnas foi um facto insophismavel, tendo-se ferido o pleito na mais absoluta ordem.

Como, então, salientou a imprensa, foi principal factor de tão auspicioso resultado a presença dos juizes nas mesas eleitoraes, na qualidade de seus presidentes — garantia segura que representavam da observancia religiosa da lei, pelo seu alheiamento ao choque dos interesses dos partidos politicos em luta.

Não ha erro nem exagero nessa opinião. Semelhante resultado, porém (referimo-nos sempre ao Districto Federal) seguramente não se terá em futuras eleições, si for observada a lei tal como ella hoje é; facil será nos explicarmos.

De accordo com a lei n. 3.208, no Districto Federal apenas 44 mesas serão presididas por juizes, pretores, promotores e seus adjuntos; as demais serão constituidas por eleitores, previamente indicados por outros eleitores das secções, ao juiz federal da 2ª Vara.

Nas ultimas eleições funccionaram 42 mesas, todas presididas por juizes, nenhuma formada por eleitores, exclusivamente; dahi, a excellencia apregoada da reforma. Ora, é certo que com o augmento natural do numero de eleitores — e o alistamento foi diminuto — as novas mesas, á excepção de mais duas, só poderão ser constituidas, unicamente, por eleitores.

Estas mesas, organisadas, em regra, por elementos partidarios, não offerecem as mesmas garantias de isenção e imparcialidade que offerecem as presididas por juizes, alheios e indifferentes que são ao resultado do pleito, as quaes, cada vez mais, á medida que for crescendo o corpo eleitoral, ficarão em minoria. Essa circumstancia unica era bastante para uma revisão da lei, que deve ser retocada em outros pontos que a pratica tiver indicado; ella é boa, pode ser excellente, mas dahi não se segue que seja perfeita, intangivel.

E' necessario, portanto, urgentemente, um augmento de numero de mesas presididas por autoridades judiciarias; quanto maior for esse numero, quanto mais preponderarem ellas sobre as constituidas exclusivamente por eleitores, tanto maior será o coefficiente da verdade eleitoral. E, no momento, podia ser duplicado o numero estabelecido, para o que seria bastante attribuir a presidencia de novas mesas, no Districto Federal, aos supplentes de pretores, aos supplentes dos substitutos dos juizes federaes, e aos curadores de orphãos, residuos, fallencias e ausentes. Ter-se-ia, deste modo, um accrescimo de 56 mesas ou um total de 100 mesas presididas por autoridades judiciarias, sufficientes para um corpo eleitoral de 30.000 eleitores, em secções de 300 eleitores cada uma, de accordo com a lei.

O ideal, porém, está em entregar o processo eleitoral exclusivamente aos juizes; os resultados das ultimas eleições são o melhor argumento em prol desta affirmativa. E por isso que as eleições devem ser feitas, como tudo mais, com calma, sem atropelos nem de afogadilho, de modo que a verdade surja das urnas limpida e sem duvidas, e o direito do voto seja, assim, uma realidade, é preferivel dilatar o prazo para seu processo, que passaria a ser feito em dias consecutivos e em horas determinadas, do que estabelecer que os trabalhos eleitoraes sejam ininterruptos, em prejuizo da perfeição do processo e da verdade eleitoral. Tal systema, que esperamos ainda ver implantado entre nós, seria facilmente executado no Districto Federal, onde os juizes de direito continuariam a ser os juizes do alistamento e os pretores, em numero de 15, seriam os juizes das eleições, organisadas as mesas, sob sua presidencia, pelos respectivos escrivães, promotores e seus adjuntos, e dous cidadãos nomeados pelo juiz federal para completar o numero necessario, simplificando o processo da votação."

São estas as considerações do Dr. Edgard Costa. São tanto mais justas quanto, no Senado, o Sr. Alcindo Guanabara já abordou alguns destes aspectos.

LIVROS E FOLHETOS

MARTINS FONTES — «VERÃO»

O livro de versos de Martins Fontes, intitulado *Verão*, é um bom, um admiravel livro de poezias.

Censura-se a tantos poetas a pressa em editar tudo o que lhes sai da pena, que a este, para fazer compensação, se deveria talvez fazer a censura oposta.

Martins Fontes era, ha muitos anos, conhecido como um poeta excelente. Nunca teve, porém, o afan de reunir em volume as suas compozições, que apenas, de tempos a tempos, dava a revistas e jornais.

No volume que ele agora editou ha, por isso mesmo, algumas compozições que já parecem um pouco velhas.

Não é que a sua fórma seja imperfeita. Mas pela metrificação e pela escolha dos assuntos, vê-se que essas compozições datam dos tempos em que Alberto de Oliveira publicava os *Sonetos e Poemas* e Olavo Bilac a *Tentação de Xenocrates* e outras poezias de inspiração igual. Versos a Apolo, Anadyomene, Orfeu, Hefaistos, Pan e outros identicos passaram de moda. E é justo dizer que passaram de moda, porque precizamente eles foram apenas questão de moda. Eram um exercicio de metrificação e mais nada. Ninguem tem duvida alguma sobre a falta de sinceridade com que os poetas cantavam Hephaistos e Orfeu, Anadyomene e Pan...

Todos, por isso mesmo, foram pouco a pouco se humanizando e passando a temas mais simples e sinceros.

Martins Fontes fez tambem essa evolução. Da primeira parte do seu livro, em que ha sobretudo exercicios metricos, á ultima, em que se encontra poezia bôa, sincera, comovida e comovedôra, ha uma acensão continua.

O livro começa como o de Bilac por uma invocação á beleza das formas. Certo, o autor de *Verão* não emprega o mesmo ritmo em que o autor da *Via Lactea* exclamava:

Caia eu tambem, sem esperança,
porém tranquilo,
inda ao cair vibrando a lança
em prol do Estilo.

Bilac dizia ainda:

Torce, aprimora, alteia e lima
a fraze; e, emfim,
no verso de ouro engasta a rima,
como um rubim.

A influencia é vizivel nesta e em outras quadras de Martins Fontes, apezar de metrificação diferente de que ele se serviu:

Realça os contornos, aprimora e lima:
e a palavra sem par da tua estima
engasta em ouro, como um lapidario,
Watteau do verso, Becerril da rima.

Sente-se quer na escolha dos termos, quer na do assumto, a mesma inspiração. Ela foi aliaz durante certo tempo muito corrente. Théophile Gautier pontificava:

Oui l'œuvre sort plus belle
d'une forme au travail
rebelle,
vers, marbre, onyx, émail.

E antes dele Sainte-Beuve tinha feito este elojio exajerado do poder da rima:

Rime, qui donnes leurs sons
aux chansons,
rime, l'unique harmonie
du vers, qui sans tes accents
frémissants,
serait muet au génie...

Todos esses excessos tiveram sua utilidade. Foram uma escola de perfeição, de diciplina. Perdeu-se o habito do relaxamento na escolha de rimas, a frouxidão habitual dos versos.

Mas o progresso consistiu em guardar todas as aquizições dessa diciplina rigoroza e utiliza-las em versos de uma grande simplicidade aparente e de uma profunda e sincera emoção: todo o caminho que Alberto de Oliveira fez dos *Sonetos e Poemas* ao *Livro de Emma* e, em geral, ás suas ultimas poezias.

Essa evolução está no livro de Martins Fontes. Si a primeira parte dele é de um frio burilador de versos, a ultima é de um poeta que sente e vibra. Nada talvez mais belo nesse livro do que a poezia *Simplicidade*:

Chove. Sombra e silencio. Que saudade
no coração vazio...
Ha na minh'alma a dubia claridade
deste dia sombrio.

Pelos humidos vidros das janelas
baços pela friajem,
vejo a dansa das folhas amarelas
ao balanço da arajem.

Acazo eu amo para sofrer tanto
esta magua profunda?
E ólho cair a chuva como o pranto,
que os meus olhos inunda.

A alma, dezerta. A estrada erma e tristonha.
E recordo o passado
no vago misticismo de quem sonha
um sonho abandonado...

E a poezia vai por aí alem simples, suave, comovedôra.

Toda a parte final do livro de Martins Fontes — *Ao luar, em surdina* — é delicioza de emoção, de sinceridade.

Isso não quer dizer que as anteriores não sejam tambem a obra de um poeta admiravel. Mas nas outras vê-se mais o artista preocupado com a sua arte. E o ideal é fazer esta ultima, parecendo não pensar nela.

Em *Verão* ha numerozas compozições belissimas. *Crepusculo* é uma formoza poezia descritiva. *Othelo, Hino ao Amor, Relijião* merecem tambem ser citadas longamente, si a angustia do espaço o permitisse.

O livro é, porém, incontestavelmente um dos grandes acontecimentos literarios do ano atual.

Medeiros e Albuquerque

Um curso de musica

O Cascadura-Club cogita de fundar um curso de musica, nos moldes do Instituto de Musica. Para assentar e resolver definitivamente sobre esse assumpto, haverá hoje uma reunião na séde daquelle club.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: incerto e máo; temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — Tempo: ora instavel ora máo; chuvas ainda provaveis; temperatura: estavel, e ventos: predominarão os do quadrante sul.

Nota — O actual typo de tempo ainda torna possivel a occorrencia de trovoadas.

Desapparece o autor do methodo da coloração das cellulas nervosas

A morte do Prof. Golgi

UM DOS PREMIADOS POR NOBEL

O telegrapho communicou ha dias, laconicamente, o desapparecimento de um dos maiores vultos da medicina contemporanea, o Prof. Golgi, tão conhecido entre nós pelos seus numerosos trabalhos scientificos, clinicos e de laboratorio:

"ROMA, 21 (A NOITE) — Falleceu em Mantova o celebre anatomista e physiologista Alessandro Golgi, ex-director da Universidade de Modena."

Não: O correspondente não é medico e, por isso, dá ao illustre morto apenas as qualidades de "anatomista" e de "physiologista", celebre. Esta ultima qualidade elle a tinha: O mundo inteiro o sabe.

Golgi era, principalmente, pathologista. Dahi o espirito de investigador incansavel que o levou a descobrir leis e a crear methodos que lhe immortalisaram o nome.

Golgi nasceu a 9 de julho de 1843. Terminara ha poucos dias 74 annos. Sua vida assignalou-se por uma série de trabalhos importantes. Logo depois de formado, dedicou-se á clinica. As diversas lesões verificadas nas autopsias o fizeram apaixonar pela anatomia pathologica, que naquelle tempo não passava de uma risonha aurora.

Mathias Duval, o celebre histologista francez, refere-se a Golgi nestes termos cheios de enthusiasmo:

"Nouvelles conceptions — Les conceptions à cet egard ont été singulierment changées et, disons-le de suite, simplifiées par les études faites avec le methode de Golgi". Refere-se o autor do excellente tratado de "Histologia" ás cellulas nervosas. Golgi sentiu a força de desvendar o mysterio, e, de 1875 a 1885, durante dez annos, trabalhou nesse sentido. Descobriu que podia individualisar as cellulas nervosas impregnando-as, com os seus prolongamentos, em chromato de prata. Foi assim que elle chegou, antes de Ramon y Cajal, á "theoria dos neuronios". Ramon, aperfeiçoando o methodo de Golgi, só explanou sua theoria oito annos depois de publicados os ultimos trabalhos de Golgi sobre o mesmo assumpto. Essa theoria genial, em grande parte consagrada pela observação, faz do corpo humano uma especie de cidade (desculpem a comparação grosseira), onde os fios electricos servem os diversos districtos levando noticias telegraphicas e telephonicas, de modo perfeito, methodico, cada qual á sua estação, com pontos de partida e de chegada (independentes umas linhas das outras) e dependendo todas da energia da grande "usina" central, do systema nervoso!

Uma sensação recebida sobre o braço ou sobre a perna, — de dor, calor ou frio — seria transmittida pelo "neuronio" a certas cellulas incumbidas de encaminhal-a para o centro onde seria recebida e registada pela "consciencia"...

Golgi foi pathologista emerito. Descobriu as leis que têm seu nome e dizem respeito ao impaludismo. Descobriu que o cyclo evolutivo dos microbios dessa molestia faz-se em um periodo determinado, que corresponde ao intervallo entre dous accessos, consecutivos, de febre. E' autor de muitos trabalhos de anatomia pathologica e obteve varias vezes o premio Nobel.

Dr. Nicoláu Ciancio

Compulsoria no Exercito

Escreve-nos um official do Exercito:

"Sr. redactor. — Agora que se pretende modificar a actual lei de compulsoria no Exercito, vem a proposito fazerem-se algumas considerações necessarias afim de mostrar aos nossos legisladores, que não se acham bem informados no assumpto e ao publico, a extensão e consequencias dessa projectada reforma, que não encontra outra justificativa a não ser o forçamento da reforma de 183 officiaes, logo na execução da lei, para dar logar á promoção de 183 novos officiaes.

Quem compulsar os ultimos almanacks militares e se der ao trabalho de organisar pequena estatistica dos reformados militares, verá com espanto, como cresce de anno para anno esse numero actuando como peso morto nos orçamentos.

Para provar o que dizemos offerecemos aqui pequeno quadro referente ao movimento de reformas durante os tres ultimos annos, que, com a logica dos algarismos fala melhor que nós.

	Marechal	Gen. Divisão	Gen. Brigada	Coronel	Ten. Coronel	Major	Capitão	1º Tenente	2º Tenente	TOTAL
1914	30	66	58	35	54	203	142	71	[illegible]	[illegible]
1915	47	74	60	46	50	212	148	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1916	46	64	68	48	64	235	163	123	[illegible]	[illegible]

Estes dados foram colhidos nos almanacks do Ministerio da Guerra e delles se acham expurgados os officiaes já fallecidos.

Comparando-se o movimento de reformas nos differentes postos, nota-se que houve augmento em todos de 1914 a 1915 e pequena diminuição no dos generaes, sendo, entretanto grandemente augmentado o dos outros postos, nos annos seguintes.

Comparando-se ainda a somma total de cada anno que no primeiro foi de 919, no segundo de 1.006 e no terceiro de 1.051, teremos uma média annual de augmento de reformados, de 45 officiaes, na sua maioria fortes e validos, percebendo e gosando, muitas vezes contra a sua vontade, os fructos de uma bella reforma.

Ora, francamente, não nos parece que o paiz esteja em condições dessas prodigalidades com o fim unico de favorecer a promoção de officiaes modernos, que não se conformam em esperar o que os outros seus collegas mais antigos esperaram para sahir.

Ninguem será capaz de provar a exigencia da necessidade dessa medida, na época presente, quando estamos ás portas da belligerancia, deante da grande guerra que avassala o mundo, quando todas as nações em luta têm se valido de officiaes reformados o que tambem já se fez no Brasil, durante a revolta. Baseado nessa grande lição, tudo indica que, terminada a grande conflagração, essas nações farão a revisão de suas leis de reforma das classes armadas, adoptando leis mais economicas.

Reformar officiaes em massa, numa situação melindrosa como a em que nos achamos, estando o Exercito com seus quadros desfalcados de officiaes subalternos como acontece presentemente na artilharia e engenharia, não nos parece medida aconselhada por bom patriota.

Officiaes não se improvisam da noite para o dia. A nossa Escola Militar não recruta officiaes na proporção das suas necessidades; onde então iremos buscal-os si de um momento para outro nos tornarmos belligerantes?

Não temos reservas organisadas e mesmo que as tivessemos, é preciso ter em vista que official que não tem futuro não tem enthusiasmo.

Resta-nos analysar a medida quanto á parte financeira, isto é, até quanto monta a sangria do Thesouro, e é o que faremos na proxima vez, sempre argumentando com dados officiaes."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Váe esquentar a politica de Alagoas

O que vae fazer o Sr. Gabino Bezouro

Uma synthese de sua plataforma politica

Entre os politicos alagoanos correu a noticia de que o general Gabino Bezouro devia seguir no proximo dia 5 para o seu Estado natal. Para esses politicos tal viagem tem uma grande significação, pois, conforme já noticiámos, aquelle general é um dos candidatos á governança de Alagoas nas proximas eleições. Sabendo da sua viagem, fomos procural-o em sua residencia, afim de sabermos si effectivamente tal noticia era verdadeira.

— Eu devia seguir no dia 12, respondeu-nos o general Bezouro. Os meus parentes, porém, e amigos do Estado pedem-me que apresse a viagem. Por minha vez, tenho muita saudade e estou ancioso por ver a minha terra, o meu Penedo, onde formei o meu caracter e ensaiei os meus primeiros passos na vida. Agora mesmo acabo de receber um telegramma, chamando-me.

— Mas a sua viagem significa que o general é mesmo ainda candidato...

— E' preciso que lhe conte, em primeiro logar, mais alguns antecedentes da campanha politica. Antes de tudo, porém pondero-lhe que a convenção deve reunir-se no dia em que eu embarco aqui. Ella é o fruto do congregamento de todos os elementos do Estado que não concordaram com a outra candidatura. Ha tempos, amigos meus daqui e de Alagoas me consultaram si podiam apresentar o meu nome para candidato a governador. Conheciam-me desde o tempo em que exerci tal cargo. Sabia que a minha candidatura só podia, no momento, e devido a multiplas circumstancias, ser viavel por uma campanha. Accedi, disposto a lutar, mas com uma condição: mantermos a luta numa altura elevada. Deviamos combater os nossos adversarios nas urnas; despresariamos todos os doestos e infamias, fazendo a nossa propaganda com elevação. Os meus amigos concordaram e a propaganda se intensificou no Estado, de maneira a me commover. Tudo quanto se combinou tem sido cumprido. Temos tratado os nossos antagonistas com elevação. Acabo de saber, e essa noticia me causou prazer, que numa manifestação e passeata realisadas em Maceió os nossos amigos, que constituiam uma multidão, não desacataram quem quer que fosse. Passaram em frente ás redacções dos jornaes adversarios em silencio. Nada de desagradavel houve nessas manifestações.

— Mas, ponderámos, já se sabe qual será o resultado da convenção...

— Quer o senhor dizer que o meu nome será apresentado. Por isso mesmo é que apresso a minha viagem, matando a saudade da minha terra e fazendo uma excursão politica. Contando com a minha apresentação, é que já tenho até esboçada a minha plataforma.

— Podia nos dizer, em synthese, as suas idéas ?

— Não posso adeantar nada sobre a minha plataforma, mas as minhas idéas são por demais conhecidas. Em duas palavras posso resumil-as: honestidade e tolerancia. Si ascender á governança, na qual não tenho outro interesse que o de bem servir a minha terra, com isso apenas conto dar-lhe o desenvolvimento de que ella carece. Assumindo o governo, pretendo fazer administração rigorosamente honesta e evitar perseguições, lutas continuas, rancores prejudiciaes. Em summa: pretendo não attender a interesses partidarios subalternos. Pelo menos até aqui a campanha tem-se mantido em um terreno elevado e espero que ella vá assim até no fim.

— Entretanto seu antagonista não tem mantido a mesma linha de conducta, tanto que declarou não consentir que se faça de Alagoas um burgo podre, impondo-lhe uma candidatura do centro...

— Como já lhe disse, desde o começo da luta resolvi não responder a doestos. E' preciso, porém, que lhe diga: tambem eu não concordo em se fazer o meu Estado de burgo podre. A minha candidatura não é nenhuma imposição do centro. Foi lembrada por amigos meus daqui e do Estado, onde tenho parentes e velhos amigos. Quanto ao que diz o meu adversario, poderia responder-lhe que não ha muito se fez aqui um accordo para evitar a intervenção em Alagoas. Dividiu-se a politica do meu Estado em tres fatias. Pelo trato, caia uma aos conservadores, uma aos democratas e uma ao governador. Quando se tratou dessa combinação, vi noticias de que o meu adversario não concordava com ella, o que lhe dava uma feição sympathica. Mais tarde me desilludi. Quem, a principio, não queria o accordo era o governador. O Dr. Accioly, mais tarde, abnegadamente, concordou com o resolvido para attender a circumstancias imperiosas, mas abriu mão da sua parte. O meu adversario tomou conta da sua fatia, ficando assim com duas. Desta maneira deu cumprimento ao accordo. Quando, porém, chegou o momento de se cogitar da successão governamental, que era um corollario desse accordo, elle reuniu a convenção, que escolheu outro candidato, quando o logico e em torno do qual giravam as combinações era o Dr. Accioly. Este, em uma entrevista, achou o meu nome digno e concordou com a minha candidatura. Acho, por isso, que quem procede como eu, não quer transformar Alagoas em burgo podre. Não tinha intenção de me referir a isso, mas uma vez que o senhor tocou em tal assumpto, respondo á sua insinuação.

O general Gabino Bezouro pretende demorar-se mais ou menos um mez em Alagoas.

Um officio do Tiro 99 a A NOITE

Do Tiro Brasileiro de Paranaguá recebemos hoje á tarde o seguinte officio:

"A' redacção da A NOITE — Rio — E'-nos summamente grato levar ao conhecimento dessa illustrada redacção o reconhecimento de que se acham envolvidos os corações das pessoas que compoem a directoria e dos atiradores da companhia 99.

O destacado orgão da imprensa patricia soube, por uma felicissima comprehensão dos deveres do moderno jornalismo, se impor á admiração e á vehemente gratidão dos nossos associados, pela multiplicidade de suas provas de carinhoso affecto e de piedosa dedicação, não só quando elogiava a nossa modesta sociedade, como quando a fatalidade cortou, tão prematuramente, a vida desse infeliz companheiro que se chamou Vicente Silvano de Amorim.

Não nos commoveram tanto as elogiosas referencias do brilhante orgão carioca, para com a mocidade de Paranaguá que foi levar ao coração da Republica a prova de seu patriotismo, como o interesse, a dedicação, a piedade, tão raros em nossos tempos de egoismo, tomados em memoria e honra do nosso infeliz companheiro — primeira parcella do seu ser que o Tiro 99 offereceu á Patria!

Assim sendo, em nome da familia do extincto, da directoria, associados do Tiro 99 e do nosso em particular, agradecemos as tocantes provas de fraternidade manifestadas por essa illustre redacção, e pedimos tornar publico, a todos os jornaes e pessoas que fizeram referencias e que acompanharam os restos mortaes de Vicente Amorim, o nosso mais profundo agradecimento. Affectuosas saudações. — O presidente, Manoel Nunes Zarranco; o secretario, Bernardino Souza."

A ARGENTINA perante a guerra

Importantes declarações attribuidas ao Sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Confirmando o nosso telegramma de hontem, o Comité Nacional da Juventude forneceu aos jornaes uma nota sobre a conversa dos delegados do Comité encarregados de fazer a entrega ao Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, da petição a favor da ruptura das relações com a Allemanha. O Dr. Irigoyen recordou os incidentes occorridos durante o governo do Sr. Victorino de la Plaza e a passividade do povo. Pergunta S. Ex. por que o povo não pedia a guerra e accrescentando: "limitarmonos a romper as relações diplomaticas seria entrar num estado innocuo e neutro, pelo qual renunciariamos a todos os direitos que podem ser exercidos com a neutralidade. Ainda mesmo o caso de entrarmos na guerra, não deveria satisfazer-nos uma situação como a do Brasil".

Annunciou a proxima publicação de um manifesto para a convocação do Congresso dos Neutros, afim de resolver a attitude da America do Sul. Terminou dizendo que era necessario que não caminhassemos na esteira dos Estados Unidos e sim que assumissemos no continente o papel que nos cabe.

Vae sair em Queluz um jornal humoristico

QUELUZ (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Apparecerá no dia 7 de outubro, aqui, o jornal politico, humoristico «Zaz-Traz», sob a direcção do Dr. Djalma Andrade.

O que trouxe o "Manáos"

Os «rowers» do Pará

O logro do Affonso Coelho

O velho paquete "Manáos", do Lloyd Brasileiro, que após ter estado encostado como imprestavel, durante muitos annos, mas que as presentes necessidades fizeram entrar em obras e novamente em serviço, chegou hoje da sua viagem aos portos do norte. Nesta longa travessia, o "Manáos" portou-se galhardamente, demonstrando a injustiça da baixa que lhe haviam concedido do serviço activo. A sua chegada hoje era anciosamente esperada, não só pelo grande numero de passageiros que trouxe, 250, como por se saber que nelle viajava procedente da Bahia, o celebre falsario Affonso Coelho. Este individuo, assim como dous seus companheiros, saltaram, porém, na Victoria, confirmando-se, assim, uma telegramma que publicamos em outro logar. Como consequencia, tanto a policia como os representantes da imprensa, acompanhados de photographos, que o foram esperar a bordo, ficaram com um nariz "deste tamanho". Do Estado do Pará, vem para o Rio disputar o Campeonato Brasileiro do Remo, a delegação da Federação Paraense dos Sports Nauticos, composta dos Srs. Galdino de Araujo, Guilherme La Roque, Geraldo Motta, Domingos Magalhães, Luzio Lima (patrão) e Clovis Serra (reserva). São todos rapazes duma compleição physica robusta. Vêm muitos animados para a disputa do Campeonato, e até convencidos de serem os victoriosos. Não trazem embarcação, pois vão correr na "Vester", do Guanabara. No "Manáos" veiu tambem a companhia hespanhola de operetas Aida Arce, após a temporada que fez pela Bahia e Pernambuco. Em palestra que tivemos com os artistas, estes nos declararam, que é resolução assentada entre elles nunca mais voltar ao norte, devido ao clima, sendo que do Rio só sairão quando de regresso ao seu paiz.

Os rowers paraenses

De Pernambuco veiu para o Rio um contingente de 50 praças, que após terem saltado, foram aquarteladas no 3º regimento de infantaria, no antigo Arsenal de Guerra.

Turvo em estado de sitio

Um bandido mancommunado com a policia

Recebemos hoje de Turvo, em Minas, este telegramma:

"Turvo está em estado de sitio. O individuo Messias Nery, empunhando um revolver, pactuando com a policia embalada, commette ás maiores depredações, invadindo casas de homens de responsabilidade, afim de assassinal-os. O presidente do Estado ainda não deu uma só providencia, apezar dos innumeros telegrammas que lhe têm sido dirigidos pelas familias alarmadissimas. — Redacção da "Phalena".

Os constantes conflictos promovidos por marinheiros e praças do Exercito

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial, officiou novamente ao chefe de policia renovando a necessidade de serem pedidas urgentes providencias ás autoridades militares sobre os constantes conflictos promovidos por marinheiros e praças do Exercito nas ruas duvidosas do seu districto.

Deu logar a esse outro officio a scena vergonhosa que, conforme já foi noticiado, se desenrolou esta noite na rua Tobias Barreto.

A Festa da Creança

O concurso de robustez

O seu resultado

A mesa que presidiu a leitura da acta do resultado do concurso

O Patronato dos Menores está de parabem pelo exito que alcançou a execução de sua idéa de instituir o concurso de robustez da creança, embora seja muito de lamentar que uma prova do tamanho alcance social fosse feita um pouco ás carreiras, e sem grande antecipação de propaganda. O concurso esteve aberto durante um praso bastante curto, e sem a necessaria publicidade, de modo que apenas 38 creanças foram inscriptas. Tanto isto é verdade que ainda hoje appareceram apressadas, mas inutilmente, na séde do Patronato, mães e madrinhas que ali iam levar uns pimpolhos sadios, candidatos a premios.

Estava neste caso a pequerrucha Maria Eugenia, de origem italiana, de perninhas gordas e roliças como as dos anjinhos de Raphael. Uma irmã dominicana, que exerce as funcções de superiora do Patronato, quando a Maria Eugenia ali entrou no collo da madrinha, indagou da edade: tinha nove mezes. Levaram-n'a á balança e, quando o fiel accusou o equilibrio dos pratos, viram-se de um lado a Maria Eugenia, nuasinha, e, do outro, tres pesos: um de dez kilos, outro de 500 e outro de 400 grammas; era de dez kilos e 900 grammas o peso da Maria Eugenia. Mas não havia mais tempo para o exame, que era minucioso. A creança não podia mais ser inscripta, apezar de afiançar a madrinha, muito orgulhosa, que a menina jamais estivera doente. Repetiram-se outros casos como o de Maria Eugenia, o que eram commentados pelas damas que frequentam o Patronato, muito lamentosas de que tantas creanças houvessem chegado tão tarde.

Faltavam poucas horas para a leitura do relatorio medico que iria decidir da collocação das 38 creanças inscriptas. A sala já estava arrumada com a sua abundancia de cadeiras e a mesa de onde falariam os medicos. Emquanto se deliberava, devido ao máo tempo, si as creanças seriam expostas no jardim ou na sala, o Dr. Nabuco de Abreu nos mostrava as dependencias do Patronato: era o gabinete de clinica, era o dormitorio, era a sala de refeição, era a rouparia, etc., etc. Tudo estava muito limpo e ordenado sob o andar silencioso de uma meia duzia de dominicanas. Foi quando ouvimos a melodia pesada de um "harmonium". Achavamo-nos a alguns passos da capella do Patronato, onde se celebrava a missa das onze. O interior da capella delatava o arranjo de mãos femininas, nos seus raminhos de flores, nas molduras dos pequenos quadros que historiavam a Via Crucis, e no altar, no altar sobretudo, muito enfeitado de heliotropos, de folhas de seda e com a N. S. da Graça, de mãos abertas e vasias deante da assistencia, pequena mas elegante, que lhe pedia uma porção de cousas com os labios em resa.

Depois que o sacerdote, paramentado de verde, lançou a benção sobre os fieis, houve um vago rumor de sombrinhas, de rosarios e de livros de missa, e a capella ficou deserta. Algumas pessoas se retiraram, outras se deixaram ficar em varias dependencias do Patronato, onde foram fazer entrega de medalhas para o concurso de hoje, e de ternos e camisolas para os concorrentes. E esse movimento generoso se foi accentuando com o entrar da tarde. Muito antes das 4 horas as salas daquelle estabelecimento eram insufficientes para conter as commissões da festa das creanças, as representações do corpo medico e as mães que viam em seus filhos o primeiro premio de robustez, que eram todas as que lá estavam.

E ás 4 horas já se achavam no Patronato todos os membros da sua directoria, bem como o Sr. prefeito municipal, que ia acompanhado de sua Exma. familia. Mas, a certeza de que o Sr. ministro da Justiça não faltaria á festa fez com que a cerimonia fosse retardada.

— Qual! o ministro vem — commentavam algumas damas. E' incapaz o Dr. Maximiliano de deixar de ser gentil para com o Patronato.

E S. Ex. não foi. Todos os presentes tomaram então collocação na sala: o Sr. prefeito, o Dr. Nabuco de Abreu, o Dr. Moraes Sarmento e o Dr. Romeiro, em companhia de outros collegas, ficaram á mesa; as demais pessoas se sentaram nas cadeiras fronteiras, e o Sr. prof. Nascimento Gurgel ficou á esquerda de todos, numa mesinha de conferencia.

O Dr. Nabuco abriu a sessão convidando para presidil-a o Dr. Amaro Cavalcanti, a quem enalteceu como governador da cidade, e fazendo um rapido historico da cerimonia de tamanho alcance que se ia realisar. E deu a palavra ao Dr. Nascimento Gurgel. Este saudou o prefeito e a assistencia e recordou impressões de suas viagens por centros europeus, onde o dia da creança está instituido como um dia nacional, um dia do Estado. Mostrou a conveniencia do caracter philanthropico e social que dahi decorre, e tratou dos concursos infantis de varias especies que se realisam no Velho Mundo, sobretudo na Belgica, onde muito distingue Antuerpia. Depois de outras considerações em torno do valor das provas de robustez, o orador enaltece o Patronato pela sua iniciativa e lamenta, na sua modestia, que a tarefa do julgamento do concurso fosse recair sobre sua pessoa. Quer, todavia, lembrar que com isto o Dr. Nabuco nada mais pretendeu do que prestar uma homenagem á nossa Faculdade de Medicina, onde o orador exerce as funcções de lente de pediatria. Disse e passou a ler a acta scientifica dos exames das creanças inscriptas, detendo-se a cada passo em considerações scientificas, que visavam accentuar as vantagens dos methodos empregados nos exames das creanças que foram apresentadas a concurso.

Resultou dessa leitura que foi classificada em primeiro logar a menina Yolanda, de oito mezes de edade, com o peso de 10 kilos e 200 grammas. E' branca e filha de Francisco Moreira Barbosa, carpinteiro, portuguez, e de Innocencia Barbosa, brasileira. Não é vaccinada e foi sempre alimentada com leite materno, exclusivamente. Tem reservas de hemoglobina, na proporção de 95 °|°, e um apparelho nervoso normal. Já apresenta dous dentes incisivos medianos e foi negativo o resultado da reacção de Pirquet, muito gabada pelo Dr. Nascimento Gurgel nas pesquisas de tuberculose na infancia.

A precipitação destas notas não nos permitte referencias ás outras creanças premiadas. Era já muito tarde quando nos retirámos do Patronato. Mal tivemos tempo de ouvir o breve discurso com que o Sr. prefeito saudou o Patronato, usando phrases felizes para significar a elevação dos fins que aquella instituição tem em vista, e merecendo os mais espontaneos applausos da assistencia.

Encerrada a sessão S. Ex. foi á sala em que se encontravam as creanças, acompanhado do Dr. Massillon Saboia, medico do Patronato, e do prof. Gurgel.

O Congresso de Geographia de 1918

Uma eleição em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se hoje a commissão technica do Congresso de Geographia, de 1918, elegendo esta a sua directoria: Srs. Alvaro da Silva, presidente; Lucio dos Santos, vice-presidente, e Luiz Pessanha, secretario. Foram tambem eleitos os membros de todas as secções do Congresso, sendo, para a de geographia e mathematica, Srs. Benedicto Santos e Valladares Ribeiro; geomorphologia e zoogeographia e geographia agricola, Srs. Alvaro da Silveira, Honorio Hermeto e Francisco Paula; hydrographia, Srs. Lucio dos Santos e Nelson Baptista; climatographia, Srs. Porphirio Camello e Luiz Pessanha; geographia medica, Srs. Lourenço Baeta Neves e Zoroastro Alvarenga; ethnographia, Srs. Augusto de Lima e Nelson de Souza; geographia politica, Srs. Mendes Pimentel e Francisco Campos; geographia economica, Srs. Arthur Guimarães, José Bonifacio, Porphirio Camello e Daniel de Carvalho; geographia historica, Srs. Henrique Diniz e Ernesto Cerqueira; geographia militar, Srs. tenente Assumpção e Rodolpho Jacob; ensino de geographia, Srs. Jacques Maciel e Alberto Alvares; monographias, Srs. Rodolpho Jacob e Carvalhaes Paiva. Essas secções organisarão os questionarios a serem remettidos ás repartições particulares, para a collecta dos dados indispensaveis.

O director de Saude Publica visita uma villa operaria

A exemplo do que fez no mez passado com a Villa Ruy Barbosa, o Dr. Carlos Seidl visitou, á tarde, em companhia do Dr. Theophilo Torres, a Villa Sampaio, afim de colher pessoalmente elementos para o relatorio que está preparando sobre a variola e que vae ser apresentado em breve á Academia de Medicina, provando que aquella enfermidade se desenvolve na nossa capital, especialmente, pelo descaso de medidas hygienicas nas habitações collectivas.

O Dr. Carlos Seidl fez uma minuciosa visita ás diversas dependencias da villa e assistiu á vaccinação de numerosas creanças e adultos.

O encerramento da Exposição de Bellas Artes

Encerrou-se hoje, ás 4 horas, a Exposição Geral de Bellas Artes, do Salão de 1917. Pouca gente visitou hoje a exposição. Dos 284 trabalhos expostos apenas 11 foram adquiridos. Entre estes figura um busto, em gesso, do Dr. Urbano Santos, presidente da Republica.

Resolveram fazer sueto...

Domingo, chuva...

As chamadas "carnes brancas" (porcos, vitellos e carneiros) chegaram hoje, ao Entreposto de S. Diogo á 1 hora da tarde e até ás 4 não tinham sido examinadas pelos medicos encarregados desse serviço, Drs. Julio da Cunha e Augusto Guimarães, que lá não appareceram, sendo necessario, para dar saida áquellas carnes requisitar os serviços de outro medico, o Dr. Rodolpho Ramalho, que compareceu immediatamente e procedeu ao exame que competia aos seus collegas faltosos.

Tambem... hoje era domingo!

Um cheque falso de sessenta contos

Vicente Collaço vae á policia

Apresentou-se esta tarde á policia Vicente Collaço. Como se sabe, corria nos corredores da policia e nós registámos que Vicente Collaço estava envolvido na falsificação de um cheque de 60 contos. O apontado como falsificador entendeu-se com o 1º delegado auxiliar e o major Bandeira de Mello, que lhe declararam nada existir contra elle sobre tal assumpto. Vicente Collaço veiu depois nos procurar, contando ter estado na policia e declarando estar sendo talvez victima de inimigos, pois ha muito que é um homem regenerado e vive do seu trabalho honesto.

As manobras na 4ª região

JUIZ DE FORA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Está definitivamente assentada a escolha do campo fronteiro á estação de Grama, arrabalde proximo a Juiz de Fóra, para a realisação das manobras militares, na segunda quinzena de outubro do corrente anno, das forças da 2ª região, e em que figurará um effectivo de mais de 2.000 homens, inclusive os daqui e os que virão de Nictheroy, Bello Horizonte, Ouro Fino e S. João d'El-Rey.

O mercado do assucar e do algodão pernambucanos

RECIFE, 30 (A. A.) — O mercado de assucar se tem mantido inalterado, e o do algodão pouco movimentado, permanecendo retrahidos os vendedores deante das offertas de 36$000 por 15 kilos, feitas pelos compradores.

A TARDE SPORTIVA

TURF

No Derby-Club

Realisou-se hoje, no Derby-Club, uma excellente corrida, que obteve boa concorrencia. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Marne II, M. Torterolli; Invejada, D. Vaz; Sans Peur II, Zabala; Donau, J. Alonso; Helvetia, D. Suarez; Zilah, J. Escobar; Hébe, A. Vaz, e Indayal, L. Souza.

Venceram: Helvetia em 1º, por tres corpos; Hébe em 2º e Marne II em 3º.

Tempo, 102".

Poule, 37$500; dupla, 40$400, e movimento do pareo, 6:935$000.

Marne II e Sans Peur II puxaram a corrida, acompanhados de Helvetia, Hébe, Donau, Zilah, Invejada e Indayal. Nos 2.000 metros Helvetia derrota os ponteiros para vir ganhar a carreira por tres corpos sobre Hébe, que obteve o segundo posto na recta final. Marne II foi terceiro e os demais pouco fizeram.

2º pareo — Supplementar — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Espanador, F. Barroso; Messias, E. Rodriguez; Revisor, M. Torterolli; Sucre, J. Alonso, e Florise, R. Paris. Não correram Dulce e Waterloo.

Venceram: Messias em 1º, por meio corpo; Florise e Sucre empatados em 2º.

Tempo, 106".

Poule, 15$200; duplas, 22$700 e 19$800, e movimento do pareo, 9:560$000.

Messias pulou na ponta, seguido de Espanador, Revisor, Florise e Sucre, e assim correram até o Itamaraty, onde Revisor passou para segundo. Nos 2.000 metros Sucre e Florise derrotaram Espanador e Revisor e vieram atacar o leader, que teve de se empregar para vencer por meio corpo. Sucre e Florise chegaram empatados em segundo. Espanador terceiro e Revisor fechou a raia.

3º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Motor, D. Suarez; Energica, Michaels; Jagunço, A. Fernandez; Buenos Aires, Le Mener, e Rico Typo, F. Barroso.

Venceram: Motor em 1º, por dous corpos; Buenos Aires em 2º e Jagunço em 3º.

Tempo, 106" 1|5.

Poule, 31$600; dupla, 99$700, e movimento do pareo, 13:039$000.

Motor assumiu logo o commando do lote, seguido de Energica, Jagunço, Buenos Aires e Rico Typo. Nos 2.000 metros Buenos Aires e Rico Typo emparelharam com Energica, vindo os tres animaes em luta em perseguição do leader, que, uma vez na frente, veiu ganhar facil por dous corpos. Buenos Aires foi segundo, deixando na retaguarda Jagunço, Energica e Rico Typo.

4º pareo — Dezesete de Setembro — 1.700 metros — 1:500$ — Correram: Calepino, E. Rodriguez; Jacobino, J. Coutinho; Rato Branco, D. Vaz; Ajalon, A. Fernandez; Palmeira, R. Cruz, e Grave Knight, A. Vaz.

Venceram: Rato Branco em 1º, por um corpo; Grave Knight em 2º e Jacobino em 3º.

Tempo, 111".

Poule, 29$400; dupla, 82$700, e movimento do pareo, 16:767$000.

Rato Branco pulou na frente, seguido de Ajalon, Calepino, Jacobino e Palmeira. Nessa ordem correram até a recta final, onde Grave Knight veiu formar a dupla com o filho de Polymelus. Jacobino, em valente entrada obteve o terceiro logar. Ajalon foi quarto, Calepino quinto e Palmeira encerrou o lote.

5º pareo — Grande Premio Brasil — 1.609 metros — Premio 5:000$ — Correram: Itajubá, H. Michaels; Aiglon, A. Vaz; Xará, E. Rodriguez; Invasor do Paraná, J. Augusto; Gavroche, D. Suarez, e Gatuno, J. Escobar.

Venceram: Invasor do Paraná em 1º, por meio corpo; Gatuno em 2º e Gavroche em 3º.

Tempo 107" 3|5.

Poule, 39$700; dupla, 60$000, e movimento do pareo, 14:905$000.

Gatuno saiu na frente, seguido de Itajubá, Invasor do Paraná, Gavroche, Xará e Aiglon. Antes da recta final Invasor do Paraná dominou Itajubá, vindo em perseguição do "leader", que corria já um pouco solicitado. Pouco depois dos 1.500 metros, Invasor do Paraná emparelhou com o filho de Foxy-Flyer para dominal-o por meio corpo. Gavroche foi terceiro, Xará quarto, Itajubá quinto e Aiglon fechou a raia.

6º pareo — Dr. Frontin — 1.750 metros — Premio 1:500$000 — Correram: Marvellous, E. Rodriguez; Battery, A. Fernandez, e Pontet Canet, P. Zabala. Não correram Rampelion e Marialva.

Venceram: Marvellous em 1º, Pontet Canet em 2º e Battery em 3º.

Tempo, 115" 4|5.

Poule, 30$700; dupla, 20$400, e movimento do pareo, 15:103$000.

FOOTBALL

OS MATCHES DE HOJE

Villa Isabel x Carioca

No campo do Jardim Zoologico encontraram-se esta tarde os primeiros e segundos teams dos clubs acima, em disputa do campeonato da 1ª divisão. O resultado foi este:

Primeiros teams: Villa Isabel 1, Carioca 5.
Segundos teams: Villa Isabel 1, Carioca 5.

Tijuca x Brasileiro

O campo do Andarahy foi o local do encontro entre os clubs acima. O resultado foi o seguinte:

Primeiros team: Tijuca 2, Brasileiro, 1.
Segundos teams: Tijuca 8, Brasileiro 4.

S. C. Brasil x River

Esses concorrentes ao campeonato da 2ª divisão encontraram-se no campo do Botafogo F. C. Os matches deram o seguinte resultado:

Primeiros teams: S. C. Brasil, 2, River, 2.
Segundos team: S. C. Brasil, 3; River, 3.

A GUERRA

OS ULTIMOS "RAIDS" AEREOS DOS ALLEMÃES

LONDRES, 30 (Havas) — O marechal French, commandante das tropas metropolitanas, communica:

"Os ultimos relatorios acerca dos "raids" inimigos contra esta capital dizem que os ataques obstinados tentados pelos aviões allemães foram realisados simultaneamente por tres grupos. Cada um destes grupos, seguindo diversas direcções e tendo-se approximado da cidade, foi dispersado pelo fogo dos canhões anti-aereos. Sómente dous ou tres apparelhos, no maximo, conseguiram passar além da linha de defesas.

Foram lançadas bombas nos districtos a nordeste e sueste da cidade.

Mais tarde, um quarto grupo procurou approximar-se de Londres, mas foi repellido, sem que nenhuma das machinas tivesse conseguido passar a linha de defesa externa da capital.

Foram lançadas bombas em differentes pontos dos condados de Kent e Essex.

Os relatorios completos sobre prejuizos e victimas ainda não foram recebidos. Crê-se, porém, que ambos consignarão perdas ligeiras."

UMA ORDEM DO DIA DO GENERAL KORNILOFF

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o jornal "Novaia-Zkizi", que se publica em Mohiler, transcreve uma ordem do dia do general Korniloff, a qual demonstra que aquelle general foi obrigado a revoltar-se para fazer fracassar os planos dos allemães.

MESSINA E REGGIO-CALABRIA PASSAM A SER ZONA DE GUERRA

ROMA, 30 (A NOITE) — Um decreto hoje publicado manda incluir na zona de guerra as provincias de Messina e Reggio-Calabria.

As falcatrúas na aduana de Recife

A sentença do juiz que concedeu habeas-corpus a negociantes

A' tarde recebemos da Americana um longo despacho contendo a integra da sentença do juiz seccional de Pernambuco, concedendo "habeas-corpus" ás 50 firmas commerciaes prohibidas de entrar na Alfandega do Estado por ordem do ex-ministro da Fazenda, Sr. Calogeras. Por falta de espaço não podemos reproduzir na integra esta sentença. O juiz depois de historiar o facto, aprecia o aspecto juridico da questão e diz:

"O artigo 183 da Nova Consolidação faculta aos donos ou consignatarios de mercadorias e aos seus caixeiros competentemente habilitados a entrada no edificio da Alfandega e em seus armazens e depositos "independente de licença". E' uma "prerogativa" de que os impetrantes foram privados pelo acto ministerial. A privação de uma prerogativa de um bem ou de um direito equivale juridicamente a uma pena. Mas a "pena", para ser legitima, deve emanar de autoridade "competente", em virtude de lei anterior e na forma por ella regulada. E' um principio de direito publico que a nossa Constituição consagra no paragrapho 15 do seu artigo 72. Ora, a attribuição de prohibir a entrada na Alfandega e suas dependencias deve ser exercida originariamente pelo "inspector" e não pelo ministro."

Estuda o assumpto longamente em face das disposições da lei e conclue que a "policia interna" de uma repartição localisada em Pernambuco não pode ser exercida por uma autoridade domiciliada no Rio de Janeiro. A ascendencia hierarchica, diz, não investe o superior do poder de exercer, quando queira e como entenda, as attribuições proprias do inferior. Reporta-se, a proposito, á Constituição Federal, que, em seu artigo 34 prescreve a competencia privativa do Congresso Nacional para fixar as attribuições dos empregos publicos. Assim, não podia o ministro, sem abuso da autoridade de sua ascendencia hierarchica, ordenar o que só ao responsavel pela policia interna devia competir originariamente. Depois, a proposito da penalidade imposta extensivamente a todas as firmas requerentes, diz o juiz que o caso se apresenta como de responsabilidade solidaria em materia criminal, o que veda o Direito Penal, e o Codigo estabelece que as responsabilidade recairá sobre "cada um dos que participarem do facto criminoso". Foi o que fez o ministro. Condemnou firmas commerciaes, sem especificar seus componentes, sem audiencia prévia dos accusados, que, aliás, o foram contra as normas do direito. E termina assim o juiz:

"Em conclusão: os pacientes, cuja relação nominal se encontra de fls. 30 a 37, estão soffrendo uma "coacção por abuso de poder", nos precisos termos do paragrapho 22 do artigo 22 da Constituição Federal, e assim considerando, concedo-lhes o "habeas-corpus" impetrado para o fim de poderem livremente penetrar no edificio da Alfandega desta capital e em seus armazens ou depositos "independente de licença", sempre que ali se achem depositadas mercadorias, das quaes sejam donos ou consignatarios, "ex-vi" do artigo 183, n. 1 da citada Consolidação. Na forma da lei recorro para o egregio Supremo Tribunal Federal. — (A.) Sergio T. Lins de B. Loureto."

As areias monaziticas só podem ser exportadas — brutas

GUARAPARY (E. Santo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui optima impressão a resolução do Sr. ministro da Fazenda obrigando o Sr. John Gordon a exportar exclusivamente areias brutas, não podendo laval-as ou beneficial-as, de accordo com os termos do contrato. Entretanto, apezar desta resolução, o Sr. Gordon continua lavando a areia em suas machinas Mcahyle. Consta que a Collectoria Federal recebeu ordem de só consentir na exportação mediante prévia apresentação do certificado do engenheiro fiscal do contrato, Dr. Conrado Muller.

COMMUNICADOS

Film "Civilisação"

Tendo sido roubadas em Buenos Aires duas cópias do "film" "Civilisação", com letreiros em hespanhol e negociadas por individuos menos escrupulosos, passei procuração á Companhia Cinematographica Brasileira, unica concessionaria e proprietaria do "film" "Civilisação" para todo o Brasil, afim de apprehender o "film" roubado onde elle for apresentado sem ordem da referida Companhia Cinematographica Brasileira, e responsabilisar os autores do roubo. — J. PARKER READ, concessionario para todo o mundo.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Resumo dos premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul extrahida hontem:

6252	5:000$000
8732	3:000$000
38444	2:000$000

Premios de 1:000$000

1747 4624 6947 7603 9151
10045 10302 13650

Aida Magioli dos Reis Maia

(NHANHÃ)

Dr. Eurico Magioli dos Reis Maia, suas filhas, Cypriana Maria Soares da Costa, Affonso Ribeiro Magioli, sua mulher, seus filhos, suas noras e netos; Dr. Alfredo Magioli de Azevedo Maia, sua mulher e filhos, e demais parentes, convidam as pessoas de amizade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, neta, filha, nora, irmã, cunhada, tia e prima AIDA MAGIOLI DOS REIS MAIA, fazem celebrar ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 1 de outubro, e por esse acto de caridade á memoria da querida extincta muito agradecem.

ARLETTE

Falleceu hoje, ás 10 horas, a innocente ARLETTE, filha do Sr. Carlos Pinto Soares e D. Maria Candida Soares. O seu enterramento effectuar-se-á amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua D. Carolina Reidner n. 12, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Herminia da Silva Araujo

Irmãs e sobrinhos de HERMINIA DA SILVA ARAUJO convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que, por alma de sua desditosa irmã e tia, mandam celebrar amanhã, 1 de outubro, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

O Ceará e o appello do rei Alberto da Belgica

FORTALEZA, 29 (A. A.) (Retardado) — Reuniu-se hontem, no palacio do governo, o directorio da Liga da Defesa Nacional, sob a presidencia do Dr. João Thomé, presidente do Estado. A' reunião compareceram os Srs. José Saboya, Antonio Fiuza, Torres Camara, Herminio Barroso, Moreira da Rocha, barão de Studart, José Accioly, José Gentil, Gabriel Fiuza, Eduardo Salgado, coronel Ernesto Cesar, Aurelio de Lavor, Joaquim Magalhães, Eduardo Girão, Hermenegildo Firmeza, Armando Monteiro, Cunha Mendes e João Perdigão. O presidente do Estado agradeceu a presença dos membros da Liga, expondo os fins da reunião. Em seguida foi eleita a commissão executiva, composta dos Srs. Eduardo Salgado, presidente; Esnesto Cesar, vice-presidente; Gabriel Fiuza, secretario, e José Gentil, thesoureiro. A commissão encarregada de redigir o regimento interno desta sessão da Liga ficou composta dos Srs. desembargador Moreira da Rocha, Drs. Torres Camara e Eduardo Girão. O presidente do Estado lembrou depois que o Ceará não devia ficar indifferente ao appello do rei Alberto da Belgica, ficando assentado que a commissão executiva se encarregará de desenvolver os seus meios de acção naquelle sentido. Servido o "champagne", foram trocadas saudações entre os presentes.

Alistamento militar

A junta de alistamento militar do 21º municipio, Jacarepaguá, alistou 466 cidadãos, sendo 103 jovens de 21 annos, devido aos esforços dos membros da junta, os Srs. capitães Alonso Niemeyer, João P. Martins Ribeiro e José Militão de Sant'Anna, chefe de culturas da Inspectoria de Mattas e Jardins da Prefeitura desta capital. Em 1916 essa junta só alistou 150 cidadãos.

Os bandeirantes da imprensa

O padre Francisco Azamis, que é um grande prégador, allia a essa qualidade a de jornalista e publicista de valor. Acaba sua reverendissima de publicar um livro, sob todos os pontos interessante, ao qual deu o suggestivo titulo de "Os bandeirantes da imprensa". E' um estudo do que é o jornalismo, do que póde, do que vale, com paginas admiraveis de moral sobre o papel social do jornal e da sua influencia nos destinos de um povo.

O trabalho de sua reverendissima, que vem precedido de um prefacio do scientista e escriptor mineiro Dr. Lucio dos Santos, é digno de ser lido e meditado. Encerra, além de uma parte historica muito util, uma cópia de conselhos que, seguidos, mais augmentariam o valor inconteste da imprensa que, escoimada dos males apontados pelo padre Azamis, se tornaria, além da mais poderosa, a mais proveitosa força para o preparo e a cultura de uma nacionalidade.

O livro foi publicado em Bello Horizonte, nas officinas da imprensa official de Minas Geraes.

Os vapores japonezes escalarão por Montevidéo

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) — Os delegados da companhia de vapores japonezes, que aqui se encontram, declararam que os seus vapores farão escala por Montevidéo.

Uma reclamação ao Sr. Dr. Aguiar Moreira

Esteve nesta redacção o Sr. Max Frankel, representante directo de varias minas, que nos apresentou a seguinte reclamação pedindo que a endereçassemos á administração da Central.

O Sr. Frankel mostrou-nos tres conhecimentos de kaolim, vindo da estação do Norte. O primeiro conhecimento tem o numero 42, constando de 1.010 kilos, o segundo tem o numero 81, ainda com 1.010 kilos, e o terceiro, sob numero 82, referente a nove barricas dessa mesma mercadoria, com 595 kilos. A Central cobrou por um excesso de 20 kilos nos dous primeiros conhecimentos, que representa o peso de 32 saccos que enxapavam a mercadoria e 99 kilos no terceiro conhecimento, que é o peso das nove barricas, o dobro do peso do kaolim despachado, isto é, cobrou em cada fracção mais uma tonelada. Desse modo o Sr. Frankel julga-se profundamente prejudicado, e entende que á administração da Estrada compete tomar uma providencia em tal sentido.

Batalhou pela patria

Batalha agora pela familia

Acompanhada de 5$ recebemos a seguinte carta:

"Um fuzileiro do Tiro Naval, cujo avô morreu no Chaco, occupando o posto de major, condoido da sorte do velho 2º tenente Martim Cardoso de Almeida, envia esta modesta esportula e lembra á benemerita redacção da A NOITE a abertura de um concurso entre as linhas de tiro desta capital, com o praso improrogavel de oito dias, afim de se apurar qual dellas mais se interessa pelas tradições do nosso glorioso Exercito."

Para o mesmo fim recebemos mais: do tenente Ildefonso Escobar, 20$000, e de um anonymo 3$000, perfazendo assim um total de 28$000.

Effeitos do "sol" que já vem despontando...

Do Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — Só hoje li o telegramma vindo de S. Paulo e publicado na A NOITE de hontem, a proposito do resultado do concurso a que se acaba de proceder na Faculdade de Direito daquella capital, para provimento da vaga de lente substituto de direito administrativo.

Esse telegramma envolve flagrante injustiça — infelizmente endossada pelo seu jornal — contra o Dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, candidato classificado em primeiro logar no referido concurso.

O Dr. Cardoso de Mello — ao contrario do que faz suppor o tendencioso telegramma — é um moço de real merecimento e dotado de raras qualidades moraes. Foi um dos que terminaram o curso da Faculdade paulista em 1905, e nessa brilhante turma occupou logar de destaque, graças ao seu talento pouco vulgar e ao seu amor pelo estudo. Antes de se matricular na Academia, frequentara tambem a Escola Normal de S. Paulo, onde obteve o diploma de professor publico.

Como advogado, é tido no fôro paulista como um dos mais dignos representantes da sua classe. E, para o concurso em que saiu vencedor, escreveu dous magnificos trabalhos — "A acção social do Estado" e "A discriminação de rendas entre a União e os Estados" — que merecem ser lidos e já receberam a consagração dos competentes.

Eis ahi, Sr. redactor, as credenciaes com que se apresentou ao concurso o Dr. Cardoso de Mello, cuja cultura solida e predicados didacticos conquistaram, por um simples acto de justiça, maioria absoluta de votos.

Oxalá a gloriosa Faculdade paulista possa sempre escolher para o seu alto magisterio candidatos intellectual é moralmente dignos, como o Dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto.

Com a inserção destas linhas A NOITE, além do especial obsequio que me prestará, fará tambem obra de reparação e de justiça. Rio, 28-9-917."

Grande escandalo na Avenida

Quasi todos os jornaes, até mesmo o veterano "Jornal do Commercio", descrevendo a luta havida entre alguns cavalheiros e o propagandista Branquinho, referem-se a um vidro que este trazia na mão, sem dizerem que vidro era esse.

Branquinho exercia, nessa occasião, um acto humanitario: — propagava as virtudes maravilhosas do ELIXIR DE MURURE' CALDAS, o mais poderoso depurativo do sangue, o verdadeiro especifico contra a syphilis e suas consequencias, á venda na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 43.

O caso de Curralinho

Recebemos de Arassuahy, em Minas, um telegramma rectificando o despacho do nosso correspondente em Curralinho, cuja boa fé, dizem os proprios signatarios do telegramma que temos sob nossas vistas, foi illudida por falsos informadores, assacando affrontosas aleivosias ao caracter do Sr. Leoncio Pinheiro Jardim. O telegramma em questão, que é longo e faz as mais lisonjeiras referencias ao Sr. Leoncio Ribeiro, tem a assignatura dos seguintes Srs: Homero Bastos, advogado; Pedro Celestino, Adalberto Bastos, Nuno Lages, Pedro Menezes, Demosthenes Chaves, Epaminondas Mendes, José Araujo, Hermogenes Chaves, Domingos Mello, juiz de paz; João Fogreiro, thesoureiro do Correio; Carlos Soares, ajudante do Correio; Antonio Mattos, agente do Correio; Gentil Chaves, collector interino; Corino Costa, frei José Haas, vigario geral do bispado; Paulino Pereira, presidente do municipio; Custodio Paulino, collector federal; José Tanure, Franklin Fulgencio, delegado policial; José Murta, juiz municipal; Leonidas Fulgencio, Jefferson Campos, secretario da Camara; Arthur Paixão Collares, pharmaceutico David Nussi, Augusto Pereira, Abrahão Habdo, Antonio Pereira, Camillo Carmona, tabellião; José Carmona, tabellião; José Campos, tabellião.

A terceira cidade rio-grandense do norte a ter illuminação electrica

NATAL, 30 (A. A.) — A Municipalidade de Ceará-Mirim acaba de contratar a installação da illuminação electrica daquella cidade, que é a terceira do interior do Estado a melhorar assim a sua illuminação. Diversos outros municipios tratam de identico melhoramento.

As vagas de inspectores de segunda classe dos Telegraphos

Communicam-nos:

"A emenda apresentada ao orçamento para que sejam aproveitados nas vagas de inspectores de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, os telegraphistas diplomados em engenharia, em nada prejudica direitos adquiridos, mormente na classe dos telegraphistas.

A emenda manda apenas aproveitar os telegraphistas-engenheiros na metade das vagas que se derem de inspectores de 2ª classe, vagas estas destinadas a engenheiros, e mediante concurso, conforme determina o paragrapho 2º do art. 323 do regulamento dos Telegraphos."

Com a Hygiene e a Prefeitura

Reclamam os moradores da rua Ferraz, em Cascadura, contra o abandono em que os deixam a Saude Publica e a Prefeitura. Aquella rua é um foco de miasmas, tendo ultimamente apparecido uma nuvem de mosquitos de uns abandonados capinzaes que ali se crearam.

A GUERRA

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O preço do assucar

NOVA YORK, 30 (A. A.) — A Administração dos Viveres annuncia que estabeleceu a fiscalisação sobre o assucar e o preço de venda do mesmo para os Estados Unidos e para os alliados.

O «Emprestimo da Liberdade»

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Informam de Atlantic-City que o secretario do Thesouro, Sr. Mac Adoo, falando perante a Associação dos Banqueiros, daquella cidade, disse que tinha elementos seguros para poder annunciar que a subscripção do segundo Emprestimo da Liberdade ultrapassará grandemente a quantia previamente fixada para o mesmo.

Os navios mercantes requisitados

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Os vapores pertencentes a paizes neutros, que actualmente se encontram detidos nos portos dos Estados Unidos, representam 400.000 toneladas. Affirma-se que o governo requisitará esses navios, afim de empregal-os na navegação costeira.

EM TORNO DA PAZ

Os jornaes italianos e o discurso do Sr. Michaelis

ROMA, 30 (A. A.) — Toda a imprensa commenta as seguintes palavras do chanceller do Imperio allemão, Sr. Michaelis: "Devo abster-me, por ora, de expôr os nossos escopos de guerra", pronunciadas perante a commissão de orçamento do Reichstag.

A "Idea Nazionale" diz que o silencio do chanceller é eloquente, pois os fins que a Allemanha visa, com a actual guerra, são differentes dos que ella pretende dar como verdadeiros e esse silencio confirma a convicção geral de que as invocações á paz, da Allemanha, não passam de manifestações hypocritas, com que pretende illudir os neutros.

O "Corriere d'Italia", orgão officioso do Vaticano, diz o seguinte: "Não somos tão ingenuos para pretender que o chanceller expuzesse todas as clausulas do tratado de paz que pretende obter, mas não esperavamos um silencio tão completo a respeito dos fins da guerra, tanto mais que a nota pontificia apresentava propostas concretas que mereciam alguma cousa mais do que a adhesão abstracta, contida nas respostas dos imperios centraes".

O ESFORÇO DA INGLATERRA

Um discurso do general Robertson

LONDRES, 30 (Havas) — O general Sir William Robertson, falando hontem nesta capital, declarou que a primeira batalha de Ypres foi uma das mais importantes acções da presente guerra, pois completou a operação iniciada no Marne e quebrou os esforços do inimigo para invadir completamente a França. "Nessa data — accrescentou o general — as nossas tropas combatiam em situação inferior, sob o ponto de vista do numero e do equipamento; mas as condições mudaram completamente. Hoje temos superioridade de equipamento e de numero contra aquelles que se mostram incapazes de manter as posições que occupavam desde 1914. A flor do Exercito allemão empregou todos os esforços para impedir o nosso avanço, mas todos esses esforços falharam.

Durante este anno temos feito mais prisioneiros e tomado quatro vezes mais canhões do que o inimigo nos capturou desde o inicio da guerra. Possuimos actualmente um Exercito que nada fica devendo aos outros, e ninguem sabe melhor do que o inimigo. Este soffreu perdas terriveis e vê-se obrigado a metter nas fileiras classes jovens e a prolongar além dos dous annos da lei o tempo de serviço militar. As nossas perdas são agora muito inferiores ás de 1915 e 1916, quando o equipamento da artilharia e a aviação eram muito menos perfeitos do que hoje.

As nossas bravas tropas asseguraram a sua supremacia moral e material em relação ao inimigo, e uma confiança absoluta é partilhada por todas as fileiras do Exercito, desde a primeira á ultima".

Sir William Robertson disse em seguida que um magnifico espirito de confiança anima todas as tropas nos campos de batalha, como teve occasião de constatar e accrescentou que não póde haver indicio mais evidente de que a victoria será attingida.

"Em tres annos — continuou — o Exercito fez milagres, e a melhor parte da nação respondeu nobremente ao appello do dever, mostrando-se prompta a tudo sacrificar, mesmo a vida, pela causa do direito e da justiça.

Temos, porém, ainda muito que fazer, antes que o inimigo seja completamente batido, e isso tem de ser effectuado pela determinação, cohesão e patriotismo de todos os interessados".

Livraria do Martins

Inaugurou-se ante-hontem, á rua General Camara n. 255, uma nova livraria, filial á antiga casa de livros de João Martins Ribeiro. O grande *stock* existente e a necessidade de pôr á vista do publico grande numero de obras, principalmente sobre literatura, direito e Brasil, justifica cabalmente a abertura da filial, onde os estudiosos verão com mais facilidade as referidas obras expostas em bellas estantes e até aqui occultas na exiguidade de espaço que se fazia notar na casa matriz. Esse importante serviço que o velho João Martins Ribeiro acaba de prestar á sua antiga e numerosa freguezia será por ella muito bem recebido.

Almanach Luso-Brasileiro

Está publicado o Almanach de Lembranças Luso-Brasileiro, para 1918. O exemplar que temos á vista, enviado pela Papelaria Azevedo, á rua Uruguayana, confirma os creditos alcançados por essa publicação. Bem encadernado, bem impresso, cheio de boas gravuras, contendo indicações uteis e, a par disso, escolhida materia de collaboração, o Almanach Luso-Brasileiro em nada fica a dever a publicações congeneres. E a prova disso é que o Almanach entra agora no 63º anno de sua existencia, o que vale pelo melhor depoimento do conceito em que é tido.

O DIA RELIGIOSO

Realisaram-se hoje, em varios templos, cerimonias religiosas em louvor ao archanjo S. Miguel.

A irmandade de S. Miguel da Candelaria fez celebrar missa solemne, tendo prégado ao Evangelho o padre Henrique Magalhães.

Na matriz do Sacramento houve tambem missa solemne, com sermão ao Evangelho pelo conego Benedicto Marinho.

O regresso do vice-presidente e do secretario do Interior de Minas

No hotel de France, onde se acham hospedados desde segunda-feira ultima, com suas Exmas. familias, têm sido muito visitados pelo mundo official, senadores, deputados e pessoas de destaque no nosso meio social, os Srs. senador Levindo Lopes, vice-presidente do Estado de Minas, e Dr. Americo Lopes, secretario do Interior daquelle Estado.

Em visita de despedida e em retribuição da que o Dr. Urbano Santos lhes mandou fazer, estiveram os nossos hospedes ante-hontem no palacio do Cattete, em companhia do deputado Francisco Bressane.

Os Drs. Levindo e Americo Lopes devem regressar para Bello Horizonte pelo nocturno de hoje.

Augmenta consideravelmente a exportação de productos maranhenses

S. LUIZ (Maranhão), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Está apurado que a exportação dos productos maranhenses, no ultimo exercicio, findo em junho do corrente anno, foi de 21 mil contos de réis contra 16 mil contos, no exercicio findo em junho de 1916 e 8 mil contos no exercicio findo em 1915, havendo assim quasi triplicado a exportação no periodo de tres annos.

Um rosario de reclamações

Contra os Correios

Recebemos cartas dos Srs.:

"Armando Braga, que nos conta o seguinte:

"Ha mezes emprehendi uma viagem recreativa a São Paulo. Mas, para que a viagem tivesse um quê de divertida, fez-se necessario pequenas demoras nas cidades mais importantes, como sejam: Cachoeira, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e São José dos Campos. Pois, meu caro redactor, as agencias do Correio destas cidades são verdadeiras casas de Orates, onde floresce a inercia e a desordem predomina. Quando eu lá ia procurar a minha correspondencia, não encontrava o empregado, quando encontrava o empregado não encontrava a minha correspondencia que (por engano!!!) tinha sido enviada para Matto Grosso. Pedia uma carta-bilhete, e o empregado respondia — não tem mais; pedia um sello de 100 réis, o empregado dava a mesma resposta; pedia um cartão de 50 réis, a mesma resposta".

— Elisiario Pimenta, que escreve: "Por intermedio e a pedido de todos os commerciantes deste logar venho pedir a A NOITE chamar a attenção do Dr. administrador dos Correios de Minas para o pessimo serviço postal desta agencia. Sellos, ha um anno que este povo não tem; a correspondencia ordinaria é preciso ir levar á estação; indo á agencia, fica-se sem o dinheiro e a carta vae para o fogo".

— Constantes leitores, de Tres Corações: "Vimos pedir acolhimento em vossa conceituada folha para a publicidade da presente, que visa tão sómente scientificar ao Sr. sub-administrador dos Correios do Estado de Minas as repetidas irregularidades que se encontram na agencia do Correio desta cidade, onde mesmo em horas uteis do dia o expediente é encerrado, falta essa prevista no regulamento, e que acarreta não pequeno prejuizo ás partes interessadas".

— Romeu Nunes Moreira, de Minas, que nos escreve:

"Na qualidade de admirador e assignante da A NOITE, venho pedir o favor de chamar a attenção da administração dos Correios deste Estado relativamente ao máo serviço dos ambulantes, pois ha quatro dias não recebo A NOITE, o que attribuo a este pessimo serviço. Cartas que sejam lançadas nos carros dos ambulantes, raramente chegam ao seu destino".

— João Felix Corrêa, de Santa Barbara, "que não recebe cartas, jornaes, etc., e quando consegue receber é com atraso formidavel, porque o Correio, para não prejudicar o serviço de transporte de manganez, na Central, desistiu do carro de correio ambulante para a cidade de Santa Barbara!

— Manoel Placido Babo:

"Sabará, 10 de setembro de 1917. — Tendo em 30 de agosto registado 20$ na agencia dos Correios desta cidade, para minha esposa, que está em Entre Rios, e como até hoje ali não chegou este registado, por desmazelo ou má vontade de funccionarios daquella repartição, venho pedir-vos fazer uma justa reclamação, pois, etc..."

Não bastará este "rosario" de reclamações para que surja qualquer providencia?

Os crimes impunes em Minas

Escreve-nos de Christiano Ottoni o Sr. Florentino de Carvalho:

"Em 22 de agosto p. passado foi assassinado, a páo e faca, por um grupo de bandidos, no logar denominado "Povoado", de Christiano Ottoni, meu irmão Severiano de Carvalho, brasileiro, casado, lavrador e morador no dito logar. Communicado o facto á policia, só 27 horas depois esta compareceu e exigiu, para inicio do inquerito, exame no cadaver, que já havia sido sepultado por ter ficado exposto ao sol, sem que a autoridade comparecesse dentro das horas regulamentares.

Devido a esse relaxamento da policia, o crime ficará impune, pois os assassinos evadiram-se tranquillamente."

As deturpações da letra do hymno nacional

Escreve-nos o Sr. Heitor Prates uma longa carta, da qual destacamos esse capitulo:

"Um filho meu, que é voluntario de manobras, ha dias me apresentou uma cópia do hymno nacional, distribuida no quartel onde elle faz exercicios. Com admiração notei que o mesmo hymno está multissimo modificado, o que podeis bem verificar pelas emendas que fiz, de accordo com o hymno que se acha num compendio de instrucção civica de autor bem reputado entre nós. Ora, Sr. redactor, acontece que muitos desses rapazes cantam esse hymno como aprenderam na escola primaria e outros pela cópia distribuida no quartel. Resulta dahi confusão e duvida sobre a verdadeira letra do hymno nacional."

Remettendo-nos junta uma cópia com as correcções citadas acima, tivemos occasião de fazer o necessario exame, e hoje podemos dizer que ha realmente grandes provas de desrespeito á letra do nosso hymno, a qual, si não é official, é, pelo menos, officiosa. E só ha que reprovar o descaso com que por ahi fóra cantam o hymno nacional.

QUEM PERDEU?

Entregaram-nos hontem um embrulho contendo lenços de algodão, encontrado por um cavalheiro num bonde da Aldeia Campista.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

CIDADE NOVA

—attender aos moradores da rua S. Diogo, que pedem, por nosso intermedio, a quem de direito, uma providencia contra a poeira que anda quasi a suffocar os infelizes que ali vivem ou que por ali transitam. Quando passa um bonde as nuvens de pó sobem em tal quantidade que já não mais é possivel supportal-as.

RIO COMPRIDO

—enviar ás ruas Conselheiro Barros e Barão de Sertorio a carrocinha de apanhar cães, o que é, hoje, o maior desejo dos moradores daquellas vias publicas, pois que estas se acham realmente cheias de cachorros vagabundos.

S. CHRISTOVÃO

—dar remedio ao grande mal que afflige os moradores da rua da Caixa d'Agua, mal que é a canzoada que anda ali ás soltas.

Os exames dos voluntarios

"Sr. redactor da A NOITE — Era desejo meu que o vosso illustrado jornal intercedesse junto ao Exmo. Sr. ministro da Guerra em favor dos voluntarios de manobras reprovados, porque: 1º), os voluntarios de manobras do 3º regimento, principalmente os da 1ª companhia do 9º batalhão, tiveram rarissimas aulas theoricas, todas ellas dadas depois do exercicio de infantaria, isto é, depois de 9 horas e portanto no momento em que tinhamos de nos apresentar nos nossos affazeres. Além disso essas aulas primavam pela desordem: um tenente, em pé, e uma roda de 40 a 50 voluntarios; os que não conseguiam logar na frente tinham de se retirar, pois nada ouviam; 2º), além da insufficiencia, diminuto numero e desordens dessas aulas, nellas não aprendemos nunca o que os examinadores perguntavam, e que não se acha no programma de voluntarios, que não marca precisarmos saber como se limpa a arma, o que é que se faz no acampamento quando chove á noite (sic) e muitas outras cousas.

Agora, Sr. redactor, que já fizemos tantos sacrificios para tirarmos a nossa caderneta, somos assim recompensados? E' triste! Justamente no momento em que fervilha o sangue da mocidade em defesa da patria querida, vemos cortarem-nos o esforço e atirarem-nos á rua!!

Dizem que é desejo do Sr. ministro mandar que se façam mais oito dias de exercicios e submetter-nos a novo exame. Si é esta a intenção do Sr. ministro, por que não a realisará S. Ex.? E' tão natural que se veja recompensando um grande esforço, que esperamos de V. Ex. esta benefica providencia que tanto concorrerá para o nosso bem e para o bem da patria. — Um constante leitor."

Em poucas linhas

A's autoridades do 27º districto queixou-se hoje Laurentino Pinto, residente á rua Sete de Setembro 53, em Santa Cruz, de que fôra roubado em todo o encanamento de sua residencia. A policia prometteu providenciar.

"FARIAS BRITTO"

O Sr. Nestor Victor acaba de publicar o seu annunciado estudo sobre Farias Britto. Todos sabem quem foi esse escriptor e philosopho ha pouco desapparecido dentre os vivos. Farias Britto, sobretudo, póde pensar no Brasil! Em vida mesmo, o autor da "Finalidade do Mundo" viu sua obra criticada e, finalmente, acceita por um bom numero de espiritos como elle capazes de pretender um pensamento. Esses formavam o grupo dos discipulos e admiradores do philosopho do "O mundo interior". Isso, para mal ou para bem de Farias Britto. Para bem desse espirito, queremos crer, assim, com os Srs. Jackson de Figueiredo e Nestor Victor — o primeiro, o dito discipulo amado do saudoso philosopho patricio, e o segundo, o critico sobrio e justo de sua philosophia, tentando restabelecer a metaphysica e dando aos estudos philosophicos uma orientação espiritualista. No livro, que o Sr. Nestor Victor acaba de dar á publicidade, encontra-se um estudo critico realmente interessantissimo da maneira de philosophar de Farias Britto, puramente metaphysica e creação delle, só por si, entre nós, da nova attitude que o seu pensamento representa. Concluindo assim, esse critico passa logo a analysar, firme e dessassombradamente, as nossas escolas literarias, vindas com e depois do realismo, e é de ler, então, todo o terceiro capitulo da obra á qual nos vimos referindo, um excellente ensaio, agudo e penetrante, uma apreciação sincera, portanto uma boa critica ao singularissimo movimento symbolista iniciado por Cruz e Souza, bem assim ás gerações literarias, ás capellinhas de elogio mutuo, aos grupos poeticos de cafés e portas de livrarias destes nossos ultimos quinze annos.. — *E.*

A extracção do manganez e o seu transporte

Uma reclamação contra a Central

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Os extractores de manganez dos kilometros 641, 642 e 643 do ramal de Santa Barbara reclamam contra as resoluções do Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, não dando mais transporte especial para aquelle minerio e declarando de nenhum effeito a concessão da plataforma do kilometro n. 643, já construida.

Mais um desembargador no Tribunal de Justiça da Parahyba

PARAHYBA, 30 (A. A.) — Passou em primeira discussão o projecto apresentado á Camara Legislativa creando mais um logar de desembargador no Tribunal de Justiça do Estado.

SEM LAR!

Para as cinco creancinhas recebemos:

Menino Cesar	10$000
Quantia publicada	296$600
Total	306$600

O MERCADO DE CARNE VERDE

No entreposto de S. Diogo

Foram vendidos: 21 carneiros, 30 vitellos e 20 porcos.

Os preços vigoraram: porcos, 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

No Matadouro da Penha

Foram abatidos hontem: 50 rezes e 6 porcos. Hoje, apenas 5 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Ernesto Ferreira da Costa, ás 8 1|2, na matriz de São João Baptista, em Nictheroy; D. Michaela Negreiros (Nhazinha), ás 9 1|2, na mesma; D. Lilia Pinto Coelho, ás 9, na Candelaria; Clementino Pimenta Machado, ás 9 1|2, na mesma; Eduardo Peçanha, ás 9, na matriz de São Sebastião, em Campos; D. Emilia Maria Rabello Corado, ás 8, na matriz de São Joaquim; D. Maria Eulalia Mendes Lopes, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Sara de Miranda, ás 9, na de Sant'Anna; D. Anna Luiza dos Santos Fragoso, ás 9, na mesma; D. Anna Gomes Leite de Carvalho, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; Antonio Luiz Prata, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; capitão-tenente Alcebiades de Andrade Machado, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Julio Schraeder, ás 9 1|2, na mesma; D. Herminia da Silva Araujo, ás 8 1|2, na mesma; baroneza de Itacurussá, ás 9, na mesma; D. Maria de Araujo Rocha, ás 9, na mesma; D. Aida Magioli dos Reis Maia (Nhanhã), ás 10, na mesma; Guilhermino Ferreira da Costa, ás 9, na matriz do Sacramento; Joaquim Maximo Pereira, ás 9, na mesma; D. Maria Candida Teixeira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; João Nepomuceno Arêas, ás 9 1|2, na de Santo Amaro, em Campos; Manoel Tavares Pereira, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Maria da Conceição Pereira, ás 8 1|2, na matriz de Sant Christo dos Milagres; D. Perciliana dos Santos, ás 8, na matriz da Gloria; D. Alice Louzada Porto Alegre, ás 9, na mesma; Edgard Augusto Vidal, ás 9 1|2, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Palmyra, filha de Manoel Luz da Silva, rua Orestes 10; Manoel Guimarães da Luz, rua S. Christovão 350; Hilda, filha de Thomaz Gonçalves de Mattos, rua Senador Pompeu 224; Luiz, filho de Luiz Barbosa, rua Visconde Santa Isabel, s/n.; Manoel Martins, rua Club Athletico 56; José, filho de Manoel Pinto da Rocha, rua Catumby 63; Paulo, filho de Eulalio F. da Silva, rua do Parque 29; Manoel Baptista de Oliveira, morro do Salgueiro; Leda, filha de Waldemar A. Valle Silva, rua Dr. Campos da Paz 115; José, filho de Francisco Mariano Machado, morro do Salgueiro; Therezina, filha de Francisco Biondi, rua Dr. Nabuco de Freitas 54; Edmundo Chaves, fallecido no Hospital Central do Exercito; Heitor Rufino de Souza, rua Chichorro 45; Augusto Cabral, rua Ibiturina 40; José, filho de Felicio Ferreira Marques, rua Uruguay n. 238; Orlando, filho de Francisco Alves de Freitas, rua Argentina 52, casa IX; Francisco, filho de Antonio da Silva, rua Francisco Eugenio 91.

—No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Domingos Leite, Beneficencia Portugueza; Clotilde Marianna Soares, rua Pereira da Silva 154; Manoel, filho de Manoel Garcia, rua Barroso, s/n.; Cremilda, filha de Deocleclo Ferreira dos Santos, rua Visconde de Sapucahy 68; Alfredo Esteves, rua Marquez de S. Vicente 508; Manoel, filho de Antonio Maria, Maternidade das Laranjeiras.

—No cemiterio do Carmo: Julio Lopes Nogueira, rua Bento Lisboa 160.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Luiza, filha de José Magarinos de Souza Leão, ás 9 horas, da rua das Palmeiras 46.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier: Arlette, filha de Carlos Pinto Soares, ás 10 horas, rua Carolina Reidner 12.

O rio Igarassú diminue o volume de suas aguas

AMARRAÇÃO (Piauhy), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O rio Igarassú, que banha a cidade de Parnahyba, tem diminuido extraordinariamente o volume de suas aguas, nestes ultimos tempos, chegando ao ponto de, no banco de areia denominado "Maria Pequena", por occasião do baixa-mar, não passar nem pequenas canôas, e no porto Salgado, em frente á quella cidade, fazerem travessia a cavallo, ficando os vapores e barcos todos assentados sobre a areia.

Revistas argentinas

Da casa Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias, recebemos hoje os ultimos numeros das revistas portenhas "Fray Mocho" e "Caras y Caretas". São esses numeros dedicados á Italia, commemorando o anniversario da unificação do reino. A "couverture" de "Caras y Caretas", desenho de Alonso, e a de "Fray Mocho" são duas allegorias á nobre nação peninsular européa e ao seu povo glorioso.

Chega a Natal o historiador Rocha Pombo

NATAL, 29 (A. A.) (Retardado) — Chegaram hontem a esta capital o Dr. Rocha Pombo e o seu auxiliar, o pintor Gutman Bicho, que foram recebidos na gare da estrada de ferro pelo representante do Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado, representantes do Instituto Historico desta capital e muitas pessoas gradas. O notavel historiador brasileiro, em companhia do Dr. Nestor Lima, foi ao palacio do governo visitar o Dr. Ferreira Chaves, visitando depois a séde do Instituto Historico, sendo ahi recebido por diversos membros dessa corporação. O Dr. Rocha Pombo e o Sr. Gutman Bicho manifestaram ter recebido a melhor impressão desta cidade.

Festival esperantista

A Brazila Ligo Esperantista está promovendo para o dia 7 de outubro proximo futuro, domingo, um grande festival, que se realisará no Jardim Zoologico com o concurso dos clubs desportivos Villa Isabel e America. Além de outras diversões, que serão opportunamente annunciadas, haverá um "match" de "football", em que será disputada a taça "Verda Stelo", offerecida ao vencedor pela Brazila Ligo.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Amôr de perdição", no Palace

A chuva impertinente que caiu hontem ao anoitecer e se prolongou até a manhã de hoje impediu que o Palace-Theatre tivesse a casa que merecia. Entretanto, os que se resolveram a affrontar a intemperie para irem assistir ao "Amor de perdição" não se arrependeram. A peça hontem levada á scena pela companhia paulista foi extrahida do conhecidissimo romance de Camillo Castello Branco, pelo fallecido Alvaro Peres, escriptor e ponto theatral muito apreciado entre nós e que conseguiu transportar para o palco, vivendo os seus principaes personagens, a historia triste e sentimental dos amores de Marianna e Simão Botelho. O trabalho de Alvaro Peres, que é quasi um decalque completo do romance de Camillo, tem os naturaes defeitos do theatro antigo, mas é ainda um drama que se póde ver representar sem enfado. Dos artistas que se incumbiram dos principaes papeis é licito destacar Maria Castro, excellente na Marianna; Davina Fraga, bem na Thereza; Antonio Ramos, que encarnou admiravelmente o apaixonado Simão Botelho; e Alves da Silva, admiravel de naturalidade no João da Cruz.

"Venus" no Rio", no S. José

Representada ha alguns annos no defunto Pavilhão Internacional, a revista fantastica "Venus no Rio", de Celestino Silva, foi hontem novamente levada á scena no São José, com as transformações e accrescimos necessarios á época actual. O autor, que tem um nome feito no theatro popular, que, além de escriptor, tem pontado e contraregrado em muitas companhias, tanto nacionaes como portuguezas, conhece perfeitamente a technica theatral e... o gosto do publico para o qual escreve. Por este ultimo motivo, recheou "Venus no Rio" de ditos apimentados e scenas picarescas, que lograram, perante a platéa do "São José", o successo que elle e a empreza esperavam. Bom proveito.

NOTICIAS

A companhia equestre no Republica

E' este o elenco da companhia equestre que vae trabalhar no Republica, devendo estrear no proximo dia 6:

Les Waldor's, turbilhão de saltos mortaes; Par Washington, reis do ar, um conjunto de arriscadissimos exercicios aereos, digno de applausos; "troupe" Rio Cuco, malabaristas inglezes, premiados no grande circo de Londres; La Bella Virginia, a mulher condor, assim denominada pelos seus arriscadissimos trabalhos, é um verdadeiro "tour de force" artistico; as celebres estrellas equestres Helena e Miss Manetti, rivaes em grandes victorias da celebre Rosita de la Plata; Miss Paulina, uma joven e já incomparavel domadora de feras, que tem reduzido a obediencia diversos tigres e leões e agora 6 grande especimen asiatico, o celebre tigre Opton; esta artista, no Coliseu dos Recreios, de Lisboa, obteve medalha de ouro pela sua incomparavel intrepidez; extraordinaria e numerosa "troupe" de clowns, palhaços e tonies, entre os quaes o trio de graça Pif, Paf, Puf!, que provoca as melhores e sadias gargalhadas da platéa; o celebre clown Bazan, Gosta-Gosta, Petit, Maceu, Cercano, Negus e muitos outros; os famosos equilibristas Starks, do grande circo mexicano; Duplo jockey, arriscadissimos exercicios no picadeiro, em soberbo cavallo, em vertiginosa carreira. Este numero sensacional é executado pelo casal Foureaux-Manetti, directores da companhia, e mais a seguinte collecção de artistas: irmãos Ventura, Balthazar Sepulveda, Tonitrof, Morales, Scarpini, irmão Walford's, Jean Baptiste, Warnel and Rose, Mlles. Blanche e Maria e muitos outros; Elenco zoologico: 17 féras terriveis, entre as quaes sete leões, no numero dos quaes se destaca Menelick, cujas tradições são as mais terriveis e que já carrega com a morte de dous domadores, Mr. Bidel, em Marselha, e Mr. Strauss, em Dusseldorf (Allemanha); tigres asiaticos, ursos das regiões siberianas, leopardos da India, hyenas rajadas, indomaveis pela sua ferocidade, pantheras tão crueis como tigres de bengala, monos cinocephalos, coatis sul-americanos, lobos da Russia, zorros da Terra do fogo, com uma infinidade de phenomenos e animaes raros. Todos os animaes e feras selvagens e amestradas trabalharão com seus domadores, em uma jaula de ferro reforçada, que mede 15 metros de largura por oito de comprimento, a qual reune toda a segurança.

— Espectaculos para hoje:

Republica, "Bohéme"; Palace, "Amor de Perdição"; São Pedro, "O pello do guarda"; Recreio, "O Fado"; São José, "Venus no Rio"; Carlos Gomes, "Depois das dez"; Trianon, "Amor trambolho".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. T. S. W. de A. — Uso interno. Nesses momentos dê-lhe a tomar uma colher, das de sopa, do seguinte remedio: bromureto de potassio, 5 gr.; xarope de lupulo, 40 gr.; agua distillada, 100 gr. O melhor é tratar dos outros "passos" que deve dar.

A. V. E. 3|4 (Juiz de Fóra) — Hystero-epilepsia (provavelmente). Causas: hereditariedade (filhos de alcoolistas, de alienados, etc.) Pierre Marie põe a epilepsia em dependencia da syphilis, impaludismo, escarlatina e, emfim, de diversas molestias infecciosas e cuja infecção se dê na infancia. Maragliano aconselha, por dez dias, tomar, progressivamente de dez a vinte gottas de: sulfato neutro de atropina, 5 centigr.; agua distillada, 50 gr. E nos 10 dias seguintes, seis colheres por dia do seguinte outro remedio: bromureto de potassio, 20 gr.; licôr de Fowler, antipyrina, ãã 4 gr.; agua distillada, 500 gr. Depois disso voltar á atropina. Evitar excessos de mesa, os excitantes: café, mate, chá, vinho, etc. Descançar um mez e tomar remedio no outro. Simultaneamente com esse tratamento e tendo em conta a consoladora theoria de Pierre Marie, mande-lhe fazer o exame de sangue. Ha esperança para uma cura mais completa. Ultimamente tem dado excellentes resultados a cerebrina (em injecções). O medico que a tratar regulará as dóses.

B. A. P. T. I. S. T. A. — 1º, sim; 2º, não deve demorar.

N. O. V. O. — Uso externo: calomelanos, 33 gr.; lanolina, 67 gr.; vaselina, 10 gr.

Mme. P. — Uso externo: orthoformio, 1 gr.; ether, q. s.; azeite doce, 20 gr. Depois lavar com agua alcoolisada para tirar o orthoformio.

Mme. M. A. E. — Uso externo: orthoformio, 1 gr.; ether, q. s.; azeite doce, 20 gr. Depois lavar com agua alcoolisada, para tirar o orthoformio.

P. L. A. C. E. — Não é possivel.

R. A. R. I. D. A. D. — Não é nenhuma raridade. Talvez se trate de um caso de tenia... Si fôr isso desapparece toda a sciencia.

M. T. de A. B. — Uso externo: enxofre precipitado, 15 gr.; oleo de ricino, 50 gr.; manteiga de cacáo, 12 gr.; balsamo do Perú, 2 gr.

F. I. L. H. — Não ha de que.

Estudante — Idem.

V. I. C. T. O. R. — Deus o ajude...

A. L. Z. I. R. A. — Exame.

V. I. N. T. E. E oito — Já não sabemos do que se trata.

L. U. S. A. — E' caso difficil só porque já houve um... Mais facil seria a explicação si não houvesse absolutamente. Talvez molestia adquirida depois.

G. F. I. ? — Não damos opinião sobre drogas apregoadas pela "reclame".

B. H. A. — Meu caro Bha, no dia em que a humanidade puder obter tão facilmente os remedios assim, como o senhor pede, estará salvo o mundo! Submetta-se a exame e dê-se por muito feliz si se acertar com alguma dessas cousas!

M. A. L. — Não ha de que. Repetir depois de alguns mezes.

Mlle. R. I. A. N. — 1º, sim; 2º, idem.

W. A. L. T. H. E. R. — Exame, porque não ha logar para explicar as suas cinco perguntas, sendo cada qual um capitulo de pathologia...

M. M. M. M. — Tome um purgativo pela manhã, para ser examinada á tarde.

J. P. I. N. H. O. — Uso externo: laudano de Sydenham, chloroformio, ãã 8 grs.; oleo camphorado, balsamo tranquillo, ãã 20 grs. Para substituir a "resa" que estava fazendo.

I. T. V. D. — Não senhor.

S. U. L. — O nosso "valioso concurso" nesse caso só poderia ser directamente: procure-nos.

M. A. T. T. O. S. O. — 1º, sim; 2º, mais ou menos; 3º, não.

Mme. N. — Cataplasmas quentes, untar com este calmante: chlorureto de potassio, extracto de cicuta, ãã 8 grs.; camphora, 2 grs. e banha, 60 grs.

C. A. R. O. Ç. O. — E' preciso ver esse caroço.

F. A. T. M. A. — Não ha de que.

A. B. K. — Exame.

M. Y. R. T. E. S. — Uso externo: acido salicylico, acido phenico, ãã 0,50; vaselina, 50 grammas.

P. Y. E. L. — Iodoformio, ether sulfurico, ãã 10 grs.; creosoto, 2 grs.; oleo de amendoa doce, 90 grs. Submetter esta formula á apreciação do collega.

C. R. E. N. T. E. — Não podemos receitar para essas dores sem ver o doente.

Mlle. X2 — 1º, nervos; 2º, passeios, distracções; 3º, deve abandonar esse remedio, pelo menos durante algum tempo.

G. R. A. V. — Não tratamos disso.

O. M. M. — Mande examinar o sangue.

M. O. R. T. O. — Exame. Talvez haja meio de dizer para esse "morto": "Surge et ambula"!

P. E. Z. A. R. — Exame.

F. V. J. G. T. — Uso interno: benzoato de ammonio, 2 grs.; agua de flores, 30 grs.; agua de tilia, 120 grs. Tome uma colher das de sopa, de tres em tres horas.

A. N. N. I. T. A. (Ouro Preto) — Si após um longo tratamento á base de ferro e arsenico (feito por medico), isso não se modificar, é necessario mandar proceder a exame desse proprio "material". Talvez seria mais intelligente fazer o contrario.

Mlle. G. O. N. A. (Itajubá) — 1º, Uso externo: succo de nastrutium officinale, 60 grs.; mel de abelhas, 50 grs. Coar cuidadosamente e applicar; 2º, operar (operação sem importancia).

K. A. N. T. U. (Piquete) — E' caso serio. Não ha outras pessoas que se queixem do estomago ahi? Pela propria natureza do caso não adeanta este "consultorio". Poderia, porém, em outras secções o jornal chamar a attenção das autoridades competentes, caso se verifique o facto e seja motivo de molestia.

A. M. — 1º, dirigindo-se a um hospital qualquer para informar; 2º, varia; 3º, póde; 4º, boa hygiene. Não cabe aqui uma esplanação completa.

J. J. F. — Já respondemos á sua carta. Falta de espaço no jornal. Um pouco de paciencia.

N. I. E. T. A. — Diagnostico: metrite e salpyngite (esquerda, pelo menos). Tratamento: repouso, lavagens e... detalhes que aqui não se podem dar.

Q. J. A. — Mas será mesmo arthrite da natureza indicada na carta? Bastam os erros que nós possamos commetter, mas acceitar tambem os de outrem... E' demais!

M. A. R. T. Y. R. — Exame.

D. M. R. M. — Pedir informações á secretaria do Hospital Nacional de Alienados (praia Vermelha, Rio de Janeiro).

Dr. NICOLAU CIANCIO.

A linha de tiro da Parahyba do Sul

A linha de tiro 266, da Parahyba do Sul, Estado do Rio, em exercicio

As linhas de tiro vão se estendendo animadoramente no Estado do Rio. Em quasi todas as cidades fluminenses existem já as reservas do Exercito, num movimento de solidariedade pela defesa do pavilhão nacional. Agora é a pequena cidade de Parahyba do Sul que acaba de organisar a sua linha de tiro, que vae ganhando, em tão pouco tempo fundada, apoio por parte de seus habitantes, pois já conta cerca de 300 atiradores. E' seu instructor o tenente do Exercito, Nereu Guerra.

Do que precisa o Brasil

Duas obras de utilidade

O Sr. Paulo Vieira Souto acaba de publicar dous interessantes e instructivos trabalhos — um, sobre o amendoim (cultura, commercio e applicações industriaes), e outro, sobre os "Meios e processos de combater o gorgulho dos feijões, favas, ervilhas e cereaes".

Trata-se de duas obras de real utilidade, constituindo um repositorio de excellentes informações para quantos se interessam pelo cultivo da terra. E é para assignalar que numa terra de bachareis e de "pimpões" da Avenida um moço de 24 annos se occupe com a agricultura, lavrando o sólo e transmittindo, em portuguez certo, os bellos resultados de seus ingentes esforços, cuidados e estudos no plantio da "pea nuts", que tão lindas fortunas tem proporcionado aos lavradores norte-americanos.

"Revista do Brasil"

O summario do ultimo numero da "Revista do Brasil", o excellente mensario paulista, conta estes artigos: "Defesa Nacional", de Jorge Lorena; "Os partidos politicos e a vida nacional", de Mario Pinto Serva; "O exodo", de Alceu Amoroso Lima; "Figuras mortas", de Souza Bandeira; "Sonetos", de Alberto de Oliveira; "Helena B...", de José Maria Bello; "Fernando Noronha", de Mario Mello; "Vida ociosa" (romance), de Godofredo Rangel, e "Resenha do mez", de collaboradores diversos.

Morre um chefe politico goyano

CATALÃO (Goyaz), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu ante-hontem, em Estrella do Sul, o chefe politico local, coronel Alfredo Paranhos. Sua morte foi muito sentida tambem nesta cidade.

Musicas novas

"Gratidão". Assim se chama a ultima valsa lenta, lindamente editada pela casa Viuva Guerreiro. A musica, da lavra da viuva Guerreiro, que já solfejámos, achando-a linda e nada banal, foi inspirada numa homenagem ao Dr. Arthur Rocha. Acompanham-n'a quatro quadras da mesma autora, tambem sob o suggestivo titulo: "Gratidão".

Pelas associações

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral (2ª convocação), para tratar da seguinte ordem do dia: Interesses da classe; montepio pharmaceutico; reforma dos estatutos; pharmacopéa dos Estados Unidos do Brasil; Congresso pharmaceutico; installação de um laboratorio.

Ecos da festa do Tiro Bahiano

A commissão central da colonia bahiana enviou ao 1º tenente Ildefonso Escobar, commandante do Tiro 7, os seguintes telegrammas:

"Commissão central colonia bahiana agradece comparecimento valoroso Tiro inesquecivel sessão civica theatro Lyrico, communica que por proposta Miguel Calmon acceita unanimemente entre applausos, será offerecida medalha homenagem seu concurso valioso brilho festas nossos queridos patricios. Saudações."

"Commissão bahiana irá proxima segunda-feira 8 horas cumprimentar illustre official. — Pela commissão, Anatolio Valladares."

"A TURMALINA"

Recebemos o numero deste mez dessa revista, que está bem confeccionada e tem um excellente texto.

Quebrou a garrafa na cabeça da madrasta

A' rua Alayde n. 32, em D. Clara, reside Maria Luiza da Conceição, com seu amante Paulo Alves de Brito, que tem em sua companhia uma filha, a "decaida" Marcellina Alves. Pela manhã de hoje entre Maria e Marcellina surgiu uma desavença motivada pela vida desregrada da segunda. Em meio da discussão, quando mais acalorados iam os animos, Marcellina, armando-se de uma garrafa, atirou-a á cabeça de Maria, fazendo-lhe duas brechas.

Banhada em sangue, a offendida procurou a policia do 23º districto, a quem deu queixa. Foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia; a aggressora foi presa, estando aberto inquerito.

Exonera-se um juiz de S. João d'El Rey

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo ainda ignorado, renunciou ante-hontem o cargo de primeiro juiz de paz desta cidade o Sr. Manoel Nicolão Junior.

SPORTS

Football

Sport Club Brasileiro

Depois de amanhã, ás 8 1|2 horas, será realisada, na séde do S. C. Brasileiro, uma assembléa geral extraordinaria para serem tratados assumptos importantes de interesses sociaes.

São convidados a comparecer todos os associados.

A festa do America foi transferida

Em virtude do máo tempo reinante, a festa promovida pelo America em commemoração do seu 13º anniversario, cuja realisação estava marcada para hoje, foi transferida. Provavelmente essa festa será realisada no proximo dia 7.

EM MINAS

Festa sportiva do Tupy F. C.

Recebemos de Juiz de Fóra os seguintes informes:

"O programma do festival promovido pelo Tupy F. C., em beneficio da confraria de S. Vicente de Paulo, desta cidade, terá o concurso do Club Gymnastico de Juiz de Fóra, Sport Club Juiz de Fóra, C. Força e Coragem, Tupy e Pupynambá F. C. Constará o programma de matches de football, gymnastica, corridas a pé, e com obstaculos, corrida para meninas e senhoritas, etc. Abrilhantará a festa a banda Carlos Gomes. O festival terá logar domingo proximo, 7 de outubro. Os premios são offerecidos por pessoas distinctas, que darão nome ás provas."

Tiro

C. Internacional de Regatas

Este club tomará parte no festival de 15 de novembro proximo, que o Audax Club levará a effeito, conjuntamente com a União dos Francos Atiradores, onde será disputado o Campeonato Brasileiro do Tiro.

Noticiario

Raul R. Soares — Agradecendo a honra da communicação, avisamos que não foi publicado o annuncio do match que nos enviou por ter chegado atrasado.

Oriental F. C. — Chegou-nos atrasado o annuncio do match.

Paulo Carranzio — A noticia chegou fóra de tempo.

JOSE' JUSTO.

"O RIO"

Vae seguindo a sua carreira triumphal o nosso colleguinha "O Rio", orgão dos alumnos da Escola Affonso Penna. Temos presente o n. 3, hoje publicado e que assignala o esforço dos seus redactores em apresental-o digno de ser lido, como realmente está.

UMA FESTA THEOSOPHICA

Para commemorar o 70º anniversario do nascimento da Sra. Annie Besant, presidente da Sociedade Theosophica Internacional, com séde em Adyar, Madras, India, as lojas theosophicas Perseverança e Pythagoras, em sessão conjunta e solemne, se reunirão amanhã, 1º de outubro, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto dos Docentes Militares, á rua Sachet n. 39, 2º andar. Falarão, entre outros, os Drs. Raymundo Seidl e Perminio Carneiro Leão, respectivos presidentes. A entrada é franca.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. commendador Francisco Jannuzzi, capitão Avelino Leite Bastos, Dr. Julio Maximiliano Oliver, Mme. Dr. Renato Barroso.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Sophia de Azevedo, filha do saudoso Dr. Antonio de Azevedo e Silva; a menina Judith, filha do Sr. Francisco Dutra, commissario de policia; Mlle. Arminda, filha do Sr. José de Souza Barros.

— Edgard Franklin, o intelligente filhinho do nosso estimado companheiro de trabalho João Franklin, faz annos hoje e por este motivo receberá de seus innumeros amiguinhos muitos mimos.

— Faz annos hoje Mlle. Cacilda Moraes Guimarães, alumna do Instituto Nacional de Musica e da Escola Normal.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Olinto Barbosa de Castro, almoxarife da Escola Profissional Visconde de Mauá.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Wolf. Werner Wyszomuski com Mlle. Judith Guaraná, filha do Sr. coronel Dr. Aristides Guaraná.

— O Sr. Dr. Alfredo Valdetaro da Silva, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Feliciana Aurora de Oliveira.

— Na residencia do coronel do Exercito João Principe da Silva teve logar ante-hontem o enlace matrimonial de sua filha Mlle. Corina Principe com o Sr. Carlos Osorio de Castro, auxiliar da Companhia Sul America. No acto civil, realisado ás 3 horas da tarde, foram testemunhas, por parte do noivo, o Sr. José Castro, negociante, e sua esposa e, por parte da noiva, o major do Exercito Claudio da Rocha Lima e sua esposa. Na cerimonia religiosa, ás 4 horas da tarde, na egreja de S. Christovão, foram padrinhos: do noivo, o Sr. Henrique Portella e Mlle. Cecilia Principe, e, da noiva, o coronel Souza Aguiar e esposa. Em ambos os actos notava-se grande numero de amigos e admiradores da familia coronel Principe, tendo os nubentes recebido preciosas dadivas. O novo casal seguiu hontem mesmo á noite para Caxambú, em viagem de nupcias.

— Realisou-se hontem o casamento de Mlle. Hercilia de Paiva, filha da viuva D. Esperança de Paiva, com o Sr. Arthur Carlos da Silva, guarda-livros diplomado. O acto civil teve logar na 5ª Pretoria Civel, sendo testemunhas os Srs. Santiago Rodrigues, Carlos José da Silva, João de Paiva e a Sra. D. Maria Rodrigues.

FESTAS

O Collegio Paula Freitas realisa na proxima quarta-feira a festa commemorativa do seu 25º anniversario. E' este o programma: 5 1|2 da manhã, alvorada pela banda de corneteiros e tambores; 6 horas, continencia á bandeira; 7 horas, desfile do batalhão para a egreja de S. Francisco Xavier; 8 horas, missa em acção de graças, officiando-a o Sr. bispo de Nictheroy; 9 horas, parte do collegio a commissão que vae visitar os tumulos dos alumnos e professores fallecidos; 12 horas, distribuição de premios aos alumnos do curso primario, dos titulos de "auxiliar de disciplina" e do premio Victorio da Costa; 2 horas da tarde, gymnastica sueca e militar.

No sabbado, ás 8 1|2 da noite, terá logar uma sessão solemne.

No necroterio

No necroterio da policia foram hoje autopsiados os cadaveres: de Bellarmina Rodrigues da Silva, de 27 annos, casada, branca, residente á rua Senador Pompeu n. 280, que morreu na Santa Casa hoje, em consequencia de queimaduras que recebera pelo corpo no dia 12 do corrente; de Sebastião Moraes, portuguez, casado, trabalhador, residente á avenida Mem de Sá n. 333, que foi hontem victima do tal desastre da queda da barreira na rua Barão de Itapagipe, e o de um mendigo, de cerca de 60 annos de edade, de côr branca, colhido por um trem da Leopoldina hontem á noite, proximo á rua Coronel Figueira de Mello, cuja identidade não foi ainda reconhecida.

"O POPULAR"

O numero de hoje desse semanario continua a publicação do romance original brasileiro, escripto especialmente para elle, "Minerva aptera" (memorias de um politico de carreira), por um politico actualmente nosso legislador. Outro successo do "O Popular" é o concurso literario feminino, cujo premio é a publicação gratuita de um livro de versos da poetisa brasileira laureada no certamen por elle instituido.

FOLHETIM DA «A NOITE» (52)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

7º EPISODIO

BALDADA TRAPAÇA

XX

Calçados e caixa de tintas

—A gente lá sabe! A gente lá sabe! Até sempre... senhores! Disponham dos meus prestimos.

E Mme. Jomby fez uma reverencia tão comica, que Max Lamar não pôude conter uma gargalhada e que Randolph Allen por pouco não impediu que o contrahir dos seus musculos alterasse o seu semblante impassivel.

—Partamos! disse Max.

—Para onde me levam os senhores? indagou Clara em tom arrogante. Supponho que devem estar agora inteirados e que me restituam a liberdade.

—Ainda não! Mais uma pequena formalidade. Apenas acompanhal-a até sua casa, como perfeitos cavalheiros.

Randolph Allen e Max Lamar tomaram a deanteira; dous policiaes ladearam Clara, e o pequeno grupo dirigiu-se para a residencia dessa ultima.

Clara Skimer contara com um desenlace diverso. Suppunha que a revista que lhe fôra passada, não dando resultado, tel-a-iam posto em liberdade. Além disso, a sua inquietação era grande, devido ao embrulho contendo os sapatos preciosos. Ella não ousara reclamal-o ao sair do posto, receiosa de chamar a attenção sobre o objecto. Si, como o imaginava, a visita domiciliaria que se preparava terminasse sem maiores complicações, tencionava passar de novo pelo posto para buscar o seu embrulho de papel pardo... Porque, afinal de contas, Sam Smiling devia estar á espera, inquieto...

Sim, o que julgaria Sam Smiling?...

Emquanto fazia taes reflexões desconchavadas, a distancia que separava o posto policial do 301 de Quincy Street foi percorrida.

Antes de penetrar na casa, Max Lamar julgou de bom aviso prevenir Clara.

—O minimo gesto seu para desviar a justiça na investigação a que vae proceder será implacavelmente reprimido. Si fazemos essa investigação comsigo é por mera consideração ao sexo a que pertence. Uma simples resistencia de sua parte, e eu requisitarei do chefe de policia o carro cellular. Está ouvindo?

—O senhor julga-me, então, uma imbecil? retorquiu Clara arrogante.

—Oh! pelo contrario! A senhora é de muita força... Um pouco menos, no entanto, do que nós. Somos executadores da lei, e a lei fala sempre por ultimo.

Penetraram todos no aposento.

—Leve-nos ao seu quarto...

—Como?

—Sim, ao quarto cuja terceira janella dá para a rua. Como vê, estou informado...

—Que cousa do outro mundo! disse Clara rindo sarcastica. Pois si o vi esta manhã passar duas horas encostado, á porta de minha casa... Tenham a bondade entrar, senhores, accrescentou ironica... Esse é meu quarto.

Todos quatro entraram.

—Meu caro amigo, disse Lamar a Randolph Allen, queira ter a bondade de interrogar esta senhora, emquanto vou proceder á minha investigaçãosinha pessoal.

O chefe de policia sentou-se junto a uma pequena mesa e convidou Clara a imital-o.

—O seu nome e sobrenome, já os sei. Queira dar-me algumas informações sobre o seu modo de vida. E' solteira?...

—Quem lh'o disse?...

—Supponho-o. E nesse caso, quem a mantem?

—Meu marido!

—O que?...

—Como vê, a sua perspicacia falhou. Quer acompanhar-me ao quarto ao lado?

E Clara levou Randolph Allen ao quarto, cuja porta vimos que entreabira, nessa mesma manhã, antes de sair de casa.

Ahi, o chefe de policia viu sentado em frente a uma grande mesa posta sobre cavalletes de páo um homenzinho de uns sessenta annos, calvo e decrepito, com uma lente cylindrica fixa no olho direito, todo attento a pregar borboletas numa taboa.

—Benedicto, não se incommode! disse Clara.

—Que ha, minha boa amiga? disse o homenzinho com uma voz de chocalho velho e sem erguer a cabeça.

—Nada, Benedicto, é uma visita. Apresento-lhe o meu marido, Sr. Skimer... O Sr. Randolph Allen...

—Que humidade a de hoje, senhor, disse o homenzinho erguendo a cabeça. Todos os nossos insectos têm os elytros abaixados...

O chefe de policia indagou de si mesmo, com visos de razão, si Clara não o estaria ludibriando. E convidou-a a voltar ao primeiro quarto, onde proseguiu no interrogatorio.

—Seja, a senhora é casada. Aliás, isso não tem a minima importancia. Bem sei que uma mulher de sua especie cerca-se de todas as precauções possiveis. Póde dizer-me o que fazia hontem, em Surfton?

—Eu não estive em Surfton. Não conheço tal logar. Sou victima de um engano grosseiro.

Max Lamar, que, havia já alguns momentos, dava uma busca minuciosa no quarto, interveiu.

—Não, não, affirmo-lhe, minha senhora, não ha engano. Os seus passos foram seguidos durante quarenta e oito horas e poderemos dizer-lhe como empregou o seu tempo.

—Eis uma cousa que eu queria saber!

—Principalmente durante a noite passada, emquanto esteve assistindo ao baile do Hotel da Praia...

—Tudo isso que o senhor está contando é inexacto, affirmou Clara em tom resoluto.

—Muito exacto, ao contrario. Mas continuemos a pormenorisar. Por que motivo deu-se ao trabalho de pintar circulos vermelhos na sua mão, quando póde operar tão habilmente sem isso? Por que se serve a senhora de signaes que tanto a compromettem?...

Clara revestiu-se de um ar de innocencia.

—Não percebo patavina do que o senhor está dizendo...

—Ignora, então, o que significam os circulos vermelhos?

—Absolutamente...

—Vejo que estou lidando com uma pessoa de muita força. Mas havemos de vencel-a por fim.

E assoviando um "rag-time" em voga, Max Lamar continuou a sua investigação.

—Aqui está um lindo idolo hindú, disse o medico indicando o Budha dourado que, no seu recanto, continuava imperturbavel, o seu sonho fabuloso. Quem lhe deu isso?

—O meu marido, o Sr. Skimer, que acabo de apresentar ao Sr. chefe de policia.

—Sim, disse Randolph Allen, um homenzinho que lhe serve de muleta, ou de biombo, mas parece-me que reconheço aquella cara.

—Isso duvido um pouco, disse Clara em tom de chacota. Elle acaba de chegar do Beluchistan, onde durante vinte annos occupou-se de entomologia. Foi, de passagem por Amritsar, que comprou esse objecto.

—A senhora possue um marido gentilissimo, disse Randolph Allen.

—Tenho apenas o que mereço, declarou impudentemente Clara Skimer.

Subitamente, Max Lamar, que examinava o Budha de muito proximo, fel-o oscillar de leve, e passando a mão por baixo do boneco tirou a maleta de viagem que a sua proprietaria ali havia collocado algumas horas antes, ao regressar á casa.

—Oh! Oh! disse elle, este armario não deixa de ser singular!

Clara Skimer, ao verificar esse lance theatral, empallidecera horrivelmente. Julgou-se perdida. Mas dominou-se muito rapidamente, lembrando-se de que o producto de seus roubos estava em local garantido.

—A gente arruma o que tem como póde, disse a aventureira... ou onde se quer, quando estamos em nossa casa!

—E' um direito legitimo, retrucou o medico, e longe de mim a idéa de contestar-lh'o. O que mais me interessa é que supponho reconhecer a maleta que a senhora trazia esta noite, quando regressava de Surfton.

—De Surfton? disse Clara impaciente. Já lhe disse que nunca lá puz os pés.

—Nunca?

—Nunca!

—Nesse caso, de onde provém essa passagem de estrada de ferro, em que vejo carimbada a palavra "Surfton" e que acabo de encontrar, disse triumphalmente Max, que vinha de abrir a maleta e procedia ao preciso inventario...

—Ignoro... Não comprehendo, disse Clara perturbada... O senhor é bem capaz de ahi a ter posto!

—A explicação não é má! Mas, não faça carimonia, e já que começou, affirme que foi tambem o seu marido que lh'a trouxe do Beluchistan... com o Budha!

—Fica-lhe muito bem gracejar assim, exclamou raivosamente a accusada.

—Oh! nada mais natural. Ha pessoas que colleccionam as passagens de estrada de ferro.

—Pois é! mas essa passagem não me pertence!

—E isso, não lhe pertencerá tambem?

Max Lamar mostrava-lhe uma caixa metallica comprida e chata que tirara da maleta.

Clara nem siquer estremeceu quando Max Lamar mostrou-lhe a caixa de tintas.

—Sim, isso pertence-me, serve-me para pintar a aquarella.

—Na sua mão?

(Continua.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 4 de outubro proximo, nos cinemas Pathé e Ideal.

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Andavamos todos tossindo!

Quasi perto da morte

E ficámos sãos e contentes

Graças ao CONTRATOSSE!

LEIAM OS ATTESTADOS DO CONTRATOSSE

INFALLIVEL E PODEROSO EM QUAESQUER TOSSES, BRONCHITES E MOLESTIAS DOS PULMÕES

Leiam os attestados. Infallivel e poderoso em quaesquer tosses, bronchites e molestias dos pulmões. Para constipações é o ideal. Todas as pharmacias e drogarias o têm. Deposito do Contratosse - Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61.

Melhor que jogar no *bicho*,
Tem a mesma sensação,
Dá trabalho a muito artista,
Paga impostos á nação,
Tem sorteios todo o dia,
Para cada prestação,
P'ra ganhar mercadoria,
Seja sorteado ou não.

Sorteado é mais gostoso,
Porque pára de pagar
E entra-se logo no goso
Do objecto que agradar.
E si não for sorteado,
Continua-se a pagar,
Té o praso combinado
Para o club terminar.

São só dezeseis semanas,
Cinco mil réis cada qual;
Os sorteios por dezena,
Loteria Federal.
Joias, ternos, roupas brancas,
Quem quizer póde obter
Por dez réis de mel coado,
Si bom numero escolher.

Cooperativa Barbosa,
Todo o mundo diz que sim!
"Quem se inscreve nos seus clubs
Quasi nunca vae ao fim."
Si quizer ganhar dinheiro,
Trabalhando á commissão,
Neste club o povo inteiro
Tem agora occasião.

Melhor que jogar no «bicho»

CONSTITUIÇÃO, 29
— PATENTE 51 —

Abre-se a audiencia. Fala o delegado:
O senhor, lá? — Um caso bem curioso!
Tem cem mil réis apenas de ordenado
E gasta como um principe ditoso...

—Eu?! — Sim senhor. Assim tão bem trajado,
No dedo, esse "pharol" claro e radioso
E tem em casa, estou bem informado,
Um gramophone, que é um encanto e um goso!...

— Senhor doutor, sou pobre; mas si luxo,
Si visto bem, si vivo em tal capricho,
E' que num club bom a sorte puxo.

Faça como eu, verá que não é mão!
E' bem *melhor do que jogar no "bicho"* —
Vem roupa, joia e tudo a dar com um pão.

Dez por cento e a terceira!
Commissão não ha melhor,
Ou metade da primeira,
Que tambem não é peor.
Pois o club dá o prospecto
E o talão das inscripções
A quem prova que é correcto
E que cumpre obrigações.

Cinco, meia, oito e quatro,
Telephone da Central,
Constituição vinte e nove,
No Districto Federal.
Quem no *bicho* se habitua
A jogar, seja um tostão,
Si é caixeiro, cáe na rua,
Não lhe fiam si é patrão.

Porque todo o dinheirinho
Hoje pouco, amanhã mais
Vae p'ro bolso direitinho
Dos banqueiros, e jámais...
A policia dá no jogo;
Mesmo si o ponto ganhou,
O dinheiro pega fogo,
Porque o *bicheiro azulou*!

E si não tomar cuidado,
E' possivel certa vez
Na policia com o costado
Dar nos fundos de um xadrez,
Mas no club é differente,
A policia nunca dá,
Porque tem Carta Patente,
Fiscal do governo ha.

Agentes em todo o Brasil
O maior e mais estupendo successo no genero
— Enviam-se prospectos a todo o mundo —

' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil
(Fundado em 1913)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se póde ver na estatistica publicada no Jornal do Commercio de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos
URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

Inglez e francez

Oferecem um grande futuro. THE NEW ENGLISH ACADEMY OF LANGUAGES AND COMMERCE é o mais antigo e o melhor, se aprendem inglez e francez pelo afamado methodo Berlitz-Gouin. E' o melhor, o mais rapido e o mais perfeito e com o qual os alumnos aprendem em muito poucos tempo. Os melhores professores. Ha sempre cursos novos de inglez e francez. Os professores são particularmente aperfeiçoados no methodo Berlitz-Gouin, elles ensinam segundo um plano bem determinado e desta maneira o alumno faz progressos bem extraordinarios. Aberto das 8 ás 23 horas. Annexo, ensina-se dactylographia pelo aperfeiçoado methodo norte-americano Tuhns Touch e tachygraphia, escripturação mercantil etc. Aulas especiaes para senhoras e senhoritas. Director: Mr. Stuart Williams, secretaria: Mlle. Berthe Burguer. Curso commercial pratico. A NGLISH ACADEMY preenche as necessidades do ensino commercial. Modicidade, visitae-a — R. SACHET N. 4.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empreza de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O
Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.
Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias
F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
— ESCRIPTORIO —
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.161 Central
RIO DE JANEIRO

CONSULTAS GRATIS
Dr. Goulart Bueno
Dr. Gonçalves Lima
Marechal Floriano n. 55

Vigas de cimento armado

para construcções
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 190.
Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres mais-ojas, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, logeotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similiar. Ladrilhos etc.
Tubos de cimento armado para canalisações.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
345 — 60ª
20:000$000
Por 1$400 em meios

Depois de amanhã
351 — 22ª
16:000$000
Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1273.

POTASSA B. M. & Cº MEIA LUA
EMILIO ALLARD & Cº
19 OURIVES-RIO
TEL. NORTE 4572

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

Cultura Physica
Professor Enéas Campello
— Rua Barão do Ladario, 38 —
Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa das ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 103—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO
Elixir de Inhame Goulart
(Bas — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, e os musculos mais frescos, melhor disposição para o trabalho, mais resistencia nos musculos, mais resistencia á fadiga e finalmente desapparecem todos os incommodos das flores entre mais, de modo que o doente sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME
Depura — Fortalece — Engorda
Para provar o bel efeito que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o emprega diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.
ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

DRAGÃO
O mais barateiro do bairro. Generos alimenticios. Largo da Segunda-feira.

Cabellos brancos

Esta brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.
GRANADO & C.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Campestre

Hoje:
Creme d'aspargos.
Peixada do forno á portugueza.
Amanhã:
Feijoada americana.
Angú a bahiana.
Sardinhas — Polvo e ostras frescas.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

CAUTELAS
Compram-se do Monte de Soccorro e das Casas de Penhores
Rua Barbara de Alvarenga, 13

LOTERIA DE **S. PAULO**

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES
TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos; retirara a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Ouro é o que ouro vale!
Empresta-se
DINHEIRO
sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros afixada em seu escriptorio
Secção de penhores
COMP. AUREA BRASILEIRA
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
TEM CASA FORTE
TELEPHONE CENTRAL 3960

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

Pintura dos cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

PUDIMPO'
a melhor sobremesa
C. BASTOS
Rua Theophilo Ottoni, 63

Tecidos cachemire
Todas as cores a 5$800! — 1 m. larg.
A'AMERICANA
60 Uruguayana 60

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de	1	anno
N. 2 » » » »	2	annos
N. 3 » » » »	3	annos
N. 4 » » » »	4	annos
N. 5 » » » »	5	annos
N. 6 » » » »	6	annos

N. 0 dá-se ás creanças até 12 annos. De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 2$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executa-se por alfinete, com a maxima perfeição, 40$000 e 50$000. Dá-se qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 146, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

Aguas de S. Lourenço
Grande Hotel Central
REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas
Serviço de primeira ordem, propriedade José Justino Ferreira.
A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1 — Excellente.

NEURASTHENIA
O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — Rua 10, Rua 1º de Março, — Rio.

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, dentaduras e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier
R. NORIAC
HOJE! HOJE!
Elenco:
NANCY BANIER, cantora franceza.
GIKA, cantora franceza.
LA ARACELLI, bailarina hespanhola.
LINA ROSARES, cantora franceza.
GEMMA BIONETI, cantora italiana.
Artistas da Empreza «Tournée» FABISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Chapéos chics!
Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no
MAGAZIN DES MODES
RUA GONÇALVES DIAS, 4

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

ALUGAM-SE, em casa situada ao meio de um jardim, esplendidos quartos mobilados, com pensão e todo o conforto moderno, na rua D. Luiza n. 21. Gloria.

Antiga Casa Miguel das Papas
Almoçar bem e jantar melhor só no
MIGUEL DAS PAPAS
Rua Uruguayana, 174

PAPEIS DE CASAMENTO
25$000 é quanto custa todo o processo de casamento, desde que os nubentes tenham os seus documentos. Apromptam-se papeis com urgencia. Avenida Passos 21 sob. (Perto do theatro S. Pedro) Tel 903 N.

Curso de preparatorios
Professores do Pedro II
Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

CANÇONETAS INFANTIS
A Hespanhola.
A Esmeralda.
Sae Cinza.
As Pitadinhas (Duetto).
Zé Pereira.
O Mendigo Torradinho.
A Cozinheira.
A Costureirinha.
A Somnolenta.
O Casal do Seculo XX (Duetto).
Avante! (Côro de abertura de trabalhos escolares).
Coisas do Céo (Duetto).
A venda na
SECÇÃO «CHOPIN»
141, Rua Sete de Setembro, 141

Hotel Guanabara
RUA DA LAPA, 103
Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto
HOJE — 30 de setembro de 1917 — HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
No S. Pedro — O vaudeville
O Pello do Guarda
No Carlos Gomes — A revista
Depois das dez...
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
No S. José — A revista
Venus no Rio
Segunda-feira — GRANDES NOVIDADES.

A SYPHILIS
(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, queda do cabello, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica. E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio) andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico depurativo e mais efficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da **SYPHILIS**!

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 1$800, pelo correio mais $400; 3 tubos 13$500, pelo correio mais $500.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA TAVARES
Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

Tell's Bier
A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Pensão Monteiro
E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Dinheiro
«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.
RUA URUGUAYANA 47
Rio de Janeiro

"ALBA"
V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?
Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

E' MILAGRE?
Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

PROFESSOR
de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Pedro, á rua Luiz de Camões n. 2.

DENTISTA a 25$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA
HOJE-DOMINGO, 30-HOJE
«Soirée chic» ás 8 e ás 10
Os espectaculos mais «chics» e alegres do Rio!
Ultimas representações do vaudeville em tres actos
AMOR TRAMBOLHO
(UN FIL A LA PATE)
Bois d'Enghien, LEOPOLDO FROES. Grande exito de toda a companhia.
Amanhã, ás 8 e ás 10 horas, «premiere» da comedia policial em quatro actos
A RAINHA DOS APACHES
Em ensaios — SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO
ESPECTACULOS PARA
AMANHÃ
THEATRO REPUBLICA
A opera em quatro actos
O TROVADOR
THEATRO RECREIO
A's 7 3/4 e 9 3/4
A opereta em tres actos
O FADO
PALACE THEATRE
A opereta em tres actos, de BATAILLE
A MARCHA NUPCIAL
Amanhã — BE' MYSTERIOSA.
Quarta-feira — O PERDÃO QUE MATA.